

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016



ÍNDICE

INTRODUÇÃO	4
AÇÃO CULTURAL	11
1. Programas de apoio / Concursos	12
Apoio à Edição Fonográfica de Intérprete	15
Apoio à Circulação de Espetáculos	18
Apoio a Curtas-Metragens	22
Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança	24
2. Prémios	26
IX Prémio Atores de Cinema Fundação GDA	27
IX Prémio Jovens Músicos	29
3. Eventos especiais	30
Dia Mundial da Voz	30
4. Apoios Institucionais	31
Sindicatos – CENA e STE	31
Associação Cultural Museu Cavaquinho	32
Dia Europeu das Fundações e Doadores	32
5. Apoios Pontuais e Extraordinários	33
“O Violoncelo jogos para miúdos / prescrições para graúdos”	33
Encontro (Re)union	35
Documentário “Os olhos Requerem Olhos, os Corações Corações – Vitorino.40”	36
Projeto Trampolim Gerador	36
6. Internacionalização	37
Projeto de cooperação Fundação GDA / Audiogest / Sociedade de Cabo Verde	38
11.º Encontro de Fundações da CPLP	39
Eurosonic Noorderslag	40
WHY Portugal	41

Programa Passaporte	42
ESTE – Estação Teatral da Beira Interior.....	44
AÇÃO SOCIAL	45
1. Medicina, Saúde e Bem-estar	47
Cartão de saúde FGDA Activcare.....	47
Protocolos e avenças médicas.....	48
Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa	49
Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa.....	49
2. Aconselhamento Jurídico	50
3. Emergência Social	50
4. Protocolos e serviços diversos	51
Seguro de Acidentes de Trabalho.....	51
Seguro de Instrumentos Musicais	51
Apoio psicoterapêutico	51
Associação Portuguesa de Música nos Hospitais e Instituições de Solidariedade (APMHIS)	52
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	53
1. Bolsas de Estudo	54
Concurso Bolsas de qualificação e especialização artística.....	55
.....	57
Escola de Música do Conservatório Nacional.....	57
Círculo Musical Português.....	58
2. Ações de Formação Diretas	59
Curso de Gestão e Produção de Artes Performativas	59
3. Ações de Formação / Protocolos.....	61
Companhia Instável	61
ACT – Escola de Atores	63
BoCA – Biennial of Contemporary Arts - Projeto Música Pobre	65
Casa Pia.....	66
4. Conferências, Seminários e Outros	68
Seminário: Direitos dos Artistas no Meio Digital.....	68
Seminário: Fundos Europeus.....	70
Estatuto Profissional dos Artistas.....	72

Westway LAB Festival.....	74
5. Edições	75
Memória da GDA_Livro “Construir Futuro” (nome provisório)	76
Catálogo das Edições Fonográficas da GDA/FGDA.....	77
COMUNICAÇÃO.....	78
Departamento de Comunicação e Imagem.....	78
Materiais de Comunicação	80
Plano de Comunicação	81
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E TECNOLOGIAS.....	84
Desmaterialização dos concursos da Ação Cultural	84
Implementação do novo Site Fundação GDA.....	85
Criação do Portal do Artista.....	85
Contratos e Licenças.....	86
ANÁLISE FINANCEIRA	87
ANEXOS	90
Fundo Cultural AGECOP	90
Concursos	90
Protocolos.....	90
Apoios Extraordinários	91
Apoios Financeiros Executados de Anos Anteriores	91

INTRODUÇÃO

O ponto de partida para a evolução das organizações fundamenta-se necessariamente na sua história. No caso da Fundação GDA essa história, apesar de recente, inspira-se num sentido de continuidade relativamente à preciosa herança do trabalho realizado através da cooperativa GDA – Gestão dos Direitos dos Artistas, organização que lhe deu origem, em 2010, ao longo de vários anos a favor dos artistas intérpretes e executantes.

Enquanto organização recente, a operar num universo com tantas e óbvias carências identificadas, e como qualquer outra jovem organização, viu-se a obrigada a enfrentar desafios complexos de natureza diversa no seu processo de crescimento: legislativos, organizacionais, operacionais, financeiros, programáticos. Nesse processo acumulou, naturalmente, experiência, conhecimentos, métodos e procedimentos de intervenção, que lhe exigiram capacidades que se tornaram estruturais e vitais à sua existência: adaptabilidade, visão de antecipação, sensibilidade social, sentido de solidariedade de proteção e de apoio, espírito de missão abnegada, responsabilidade cultural e política, plena dedicação ao conhecimento, progresso e futuro dos artistas e das artes.

No processo de superação das dificuldades que foram surgindo ao longo do caminho, foram analisados e testados múltiplos formatos, diferentes vias, na perspetiva de encontrar as respostas mais eficazes às necessidades existentes. Essa pesquisa processou-se em múltiplos níveis, incluindo os modelos organizacionais e diretivos, os instrumentos e mecanismos operacionais, até aos programas de apoio e às iniciativas de intervenção desenvolvidas.

Essa reflexão acumulada, resultou em 2016 numa modificação da vida da Fundação GDA, desde logo cumprindo um desígnio previsto pela Administração, ao consagrar estatutariamente a forma de uma direção-geral como elemento coordenador executivo da vida da Fundação, posto que foi formalmente ocupado pela primeira vez no princípio do ano. O respetivo mandato deveria, nesse contexto, ser entendido na perspetiva de uma revisão geral do funcionamento e dos modelos operacionais da Fundação, e na definição de uma política articulada de intervenção no âmbito da Missão da Fundação.

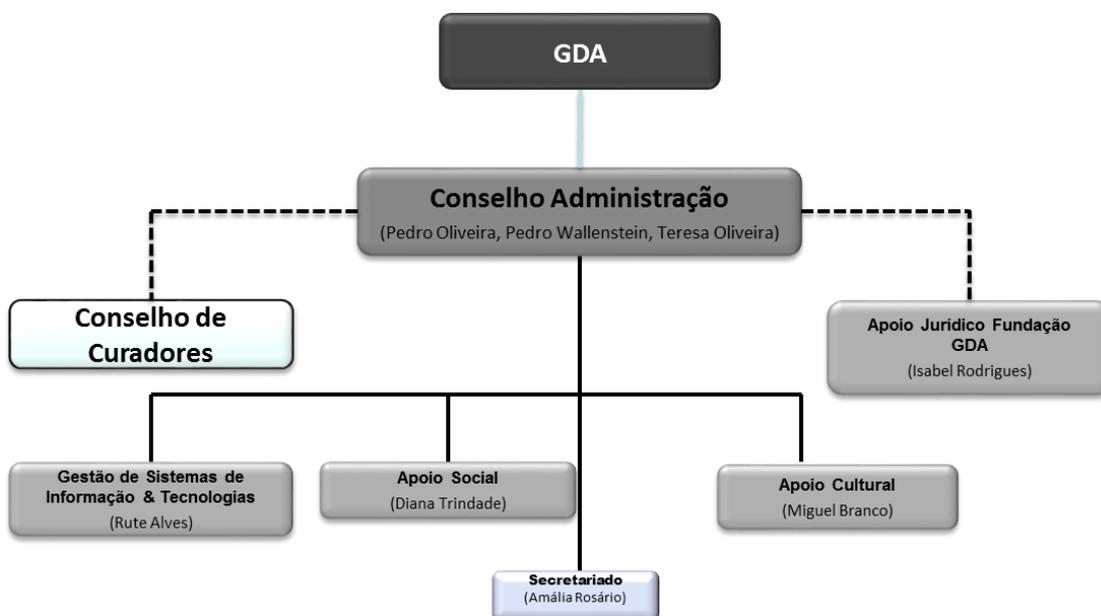
A análise desenvolvida identificou a necessidade de uma requalificação organizativa, funcional e operacional da estrutura da Fundação, incluindo uma revisão das suas linhas de atuação e orientação programática, tendo em vista assegurar uma maior eficácia na dimensão interna do seu funcionamento e na receção e perceção pública da sua atividade.

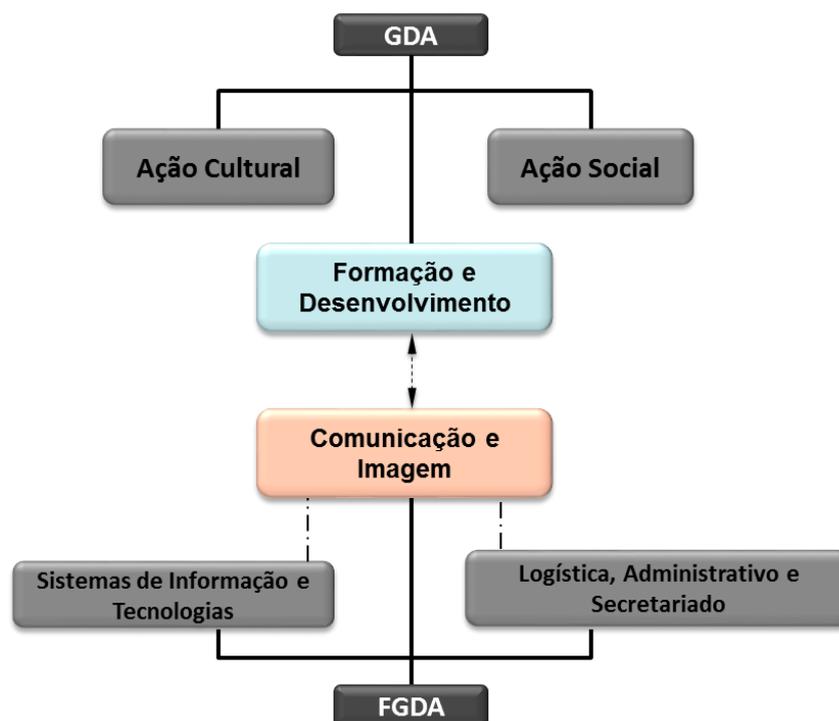
Para esse efeito, foi apreciado em Conselho de Administração da Fundação um plano de reestruturação considerando os aspetos mais relevantes da organização, incluindo propostas de intervenção em múltiplos domínios: na estrutura organizativa e funcional, tendo em vista a sua adequação aos propósitos e orientações programáticas traçados; na avaliação da capacitação e adaptabilidade da equipa e dos recursos existentes às necessidades identificadas; na modernização dos procedimentos administrativos e de gestão; no desenvolvimento dos instrumentos operacionais existentes e, finalmente, no

reequacionamento das linhas programáticas e de orientação para a intervenção da Fundação.

Desde o início, dois elementos foram considerados estruturantes nesta equação: por um lado, a intenção de incorporar o departamento de Comunicação, na estrutura da Fundação GDA, incluindo a constituição da respetiva equipa; por outro, a divisão do departamento da Ação Cultural em dois, com a criação e autonomização da área da Formação e Desenvolvimento, através da criação de um departamento específico para o desenvolvimento das atividades neste domínio.

As imagens seguintes, ilustram as alterações realizadas no modelo organizacional da estrutura, antes e após a reestruturação:



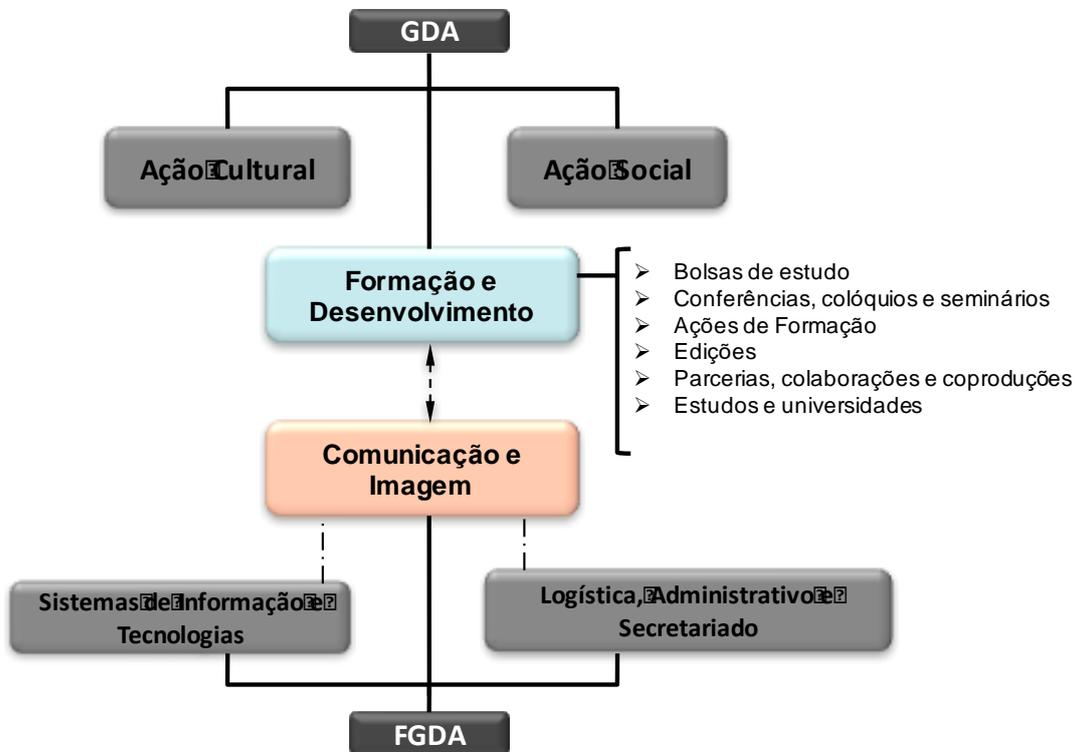
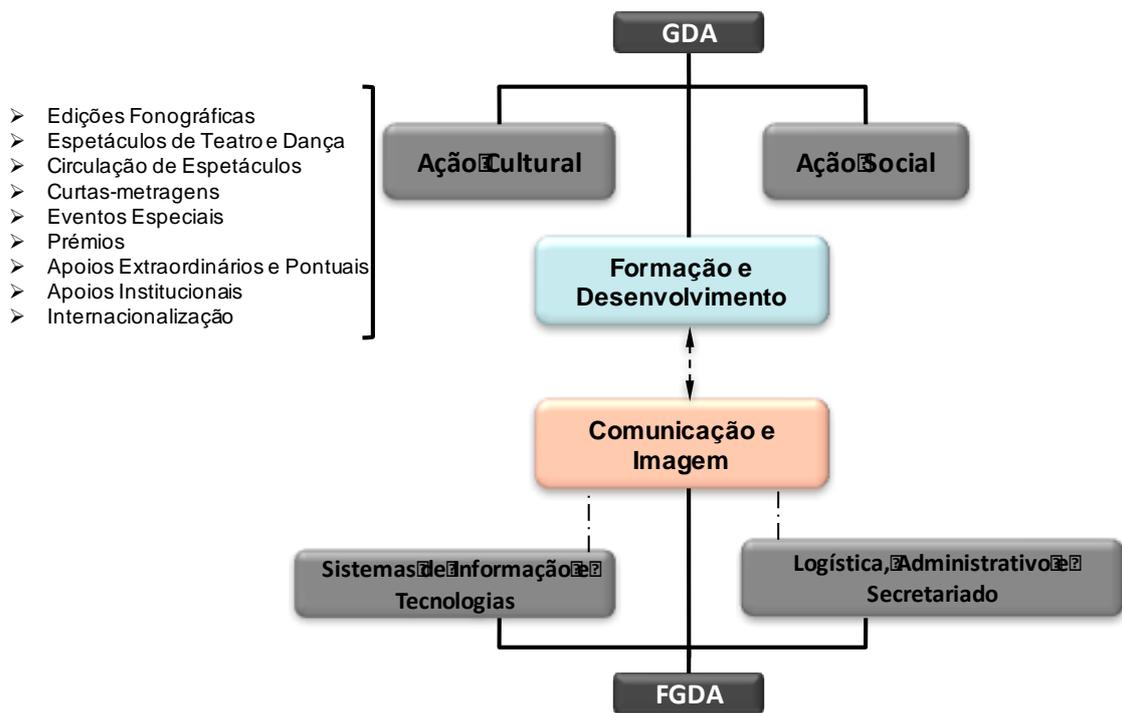


Para o adequado enquadramento da reestruturação proposta, definiram-se para cada departamento os campos de intervenção prioritários, as respetivas funcionalidades e áreas de atuação.

Na Ação Cultural, porventura o domínio de maior peso financeiro e institucional da Fundação, pretendeu-se não criar fortes ruturas nas orientações programáticas já bem testadas e consolidadas. Procedeu-se, no entanto, à separação do anterior programa de apoio a Espetáculos ao Vivo e *Tournées* em dois programas de natureza diferente, mas complementar: um programa de apoio à Circulação de Espetáculos, por um lado, e um programa de apoio à Criação de Espetáculos de Teatro e Dança, por outro.

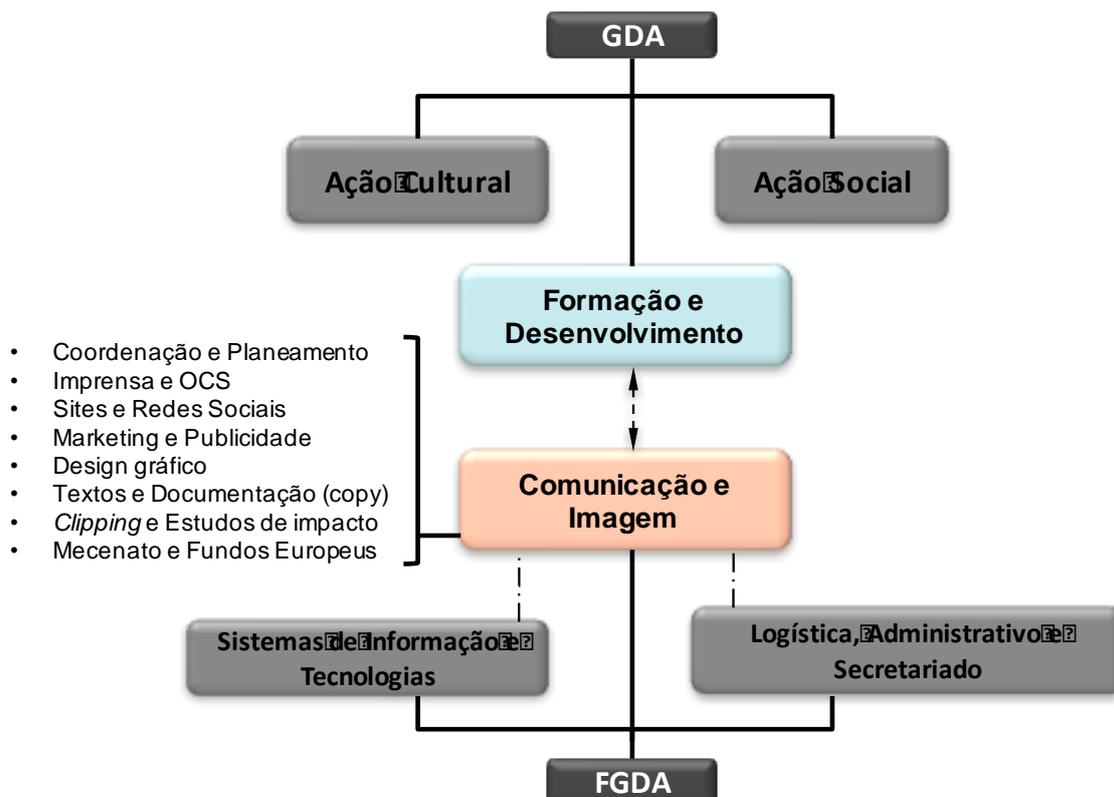
Entre outras alterações introduzidas, destaca-se a revisão integral e elaboração dos regulamentos de todos os concursos, a introdução do setor da Internacionalização como linha de trabalho específica e, por último, a transferência do programa de Bolsas de Estudo para o novo Departamento de Formação e Desenvolvimento.

Para além dessa herança, o novo setor de intervenção assume a responsabilidade de prestar serviços em todas as áreas que lhe estão associadas. Os dois Departamentos ficaram, assim, com as suas competências definidas de acordo com a explicitação abaixo indicada:



No domínio da Ação Social, outra das áreas principais de intervenção da Fundação, mantiveram-se, no geral, as grandes linhas de orientação anteriormente em vigor, com especial ênfase para a saúde, para a emergência social e para o aconselhamento jurídico. Como se verá em detalhe no respetivo capítulo, para além da reorganização dos serviços de apoio e aconselhamento jurídico e do crescimento substancial do número de protocolos estabelecidos com entidades externas, o ano ficou marcado, sobretudo, pelos esforços desenvolvidos no sentido de promover melhores condições de acesso aos cuidados de saúde. O reforço da intervenção nessa matéria essencial ao bem-estar dos artistas, saldou-se pela celebração de um protocolo com uma nova unidade de saúde, os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa e, sobretudo, com as negociações que viriam a permitir, já no início de 2017, um *upgrade* do cartão de descontos FGDA - Activcare até aqui em vigor, para um novo seguro de saúde FGDA – Multicare, o qual passou a incluir também uma cobertura de hospitalização até aos €30.000.

Noutro domínio, a incorporação do Departamento de Comunicação e Imagem na estrutura da Fundação (respondendo, contudo, às necessidades partilhadas pela Fundação e pela GDA), fizeram emergir, a partir do Plano de Comunicação então desenvolvido, a clara necessidade de reequacionar a imagem institucional das duas organizações, na perspetiva de promover uma identificação mais clara e abrangente da sua ligação, ainda que respeitando a identidade, autonomia e a natureza das atividades de cada uma delas. As competências deste domínio foram estabelecidas de acordo com os campos de ação abaixo indicados:



Em corolário do trabalho de reestruturação desenvolvido ao longo do ano, a 23 de novembro, enquadrada pela cerimónia pública da atribuição da IX edição dos Prémios Atores de Cinema, foram lançadas as novas imagens institucionais da Fundação e da GDA. Seguiram-se as apresentações do novo sítio da Fundação na internet, agora autónomo do da GDA, e do próprio sítio totalmente renovado da GDA.

Paralelamente foram introduzidas alterações nos setores de suporte à atividade da Fundação, designadamente na área administrativa e no domínio das tecnologias de informação. No primeiro caso, após identificação das principais dificuldades procedeu-se a uma reorganização global dos procedimentos administrativos, incluindo: gestão do arquivo, gestão de correspondência, elaboração de documentação de suporte à atividade e à gestão financeira, entre outros princípios organizativos desenhados em correspondência com a reestruturação orgânica e funcional implementada.

Finalmente, no capítulo dos sistemas e das tecnologias de Informação, considerou-se crítica e prioritária a adoção de procedimentos e modelos de comunicação, internos e externos, baseados nas novas tecnologias de informação. Sem prejuízo do detalhe que poderá ser apreciado no capítulo respetivo, essa orientação produziu dois efeitos imediatos e de grande alcance: a organização de todos os processos concursais dos programas de apoio existentes por via eletrónica e o lançamento do processo para a criação de uma nova plataforma interativa, um portal de acesso destinado à gestão de todas as matérias a tratar com os artistas. Esta nova plataforma, o Portal do Artista, que será implementada gradualmente por módulos, deverá entrar em funcionamento já no 1.º trimestre de 2017, com o módulo da Ação Cultural.

Para concluir esta introdução, falta-nos uma breve abordagem ao plano da gestão financeira. A nota de maior destaque refere-se, naturalmente, ao facto de a Fundação ter beneficiado em 2016 de uma variação orçamental positiva na ordem dos 40%, relativamente ao ano anterior. Este aumento dos meios colocados à sua disposição constituiu, sem qualquer dúvida, o substrato indispensável para garantir a capacidade de implementar todas as medidas anteriormente referidas.

Note-se que os recursos financeiros colocados à disposição da Fundação para o desenvolvimento das suas atividades resultam dos meios alocados diretamente pela GDA – Gestão dos Direitos dos Artistas à Fundação, no valor de 15% das receitas das suas atividades estatutárias de cobrança dos direitos conexos aos direitos de autor. Em 2016 esse montante atingiu o valor total de **€960.182,24**, comparado com o montante de **€802.970,23** do ano de 2015.

Para além deste montante, considerando a natureza dos serviços e programas de apoio prestados pela Fundação, e as competências que possui nesta matéria, a GDA atribui também à Fundação a responsabilidade pela aplicação e acompanhamento da gestão das verbas que lhe são destinadas através do Fundo Cultural da AGE COP. Essas verbas alcançaram, em 2016, o montante de **€168.134,16**, face aos **€69.800,02** de 2015. Este montante destina-se e é utilizado exclusivamente em programas de apoio e iniciativas de formação que envolvem cooperadores da GDA. A demonstração da sua execução,

para além de referida e anotada nos casos específicos em que ela é aplicada, encontra-se também em anexo específico a este relatório.

Ao nível da gestão financeira, importa ainda referir que uma parcela importante das atividades e programas desenvolvidos pela Fundação possuem uma componente plurianual, uma vez que muitos dos projetos apoiados a nível concursal, por exemplo, têm a sua concretização num prazo superior a 12 meses, pelo que a execução orçamental desses projetos pode desdobrar-se ao longo de dois anos, pelo menos.

Para efeitos deste relatório, consideram-se as verbas comprometidas no próprio ano, independentemente da sua execução ocorrer em 2016 ou posteriormente. De igual modo, não se consideram nem verbas nem projetos ou programas executados em 2016, mas referentes a processos iniciados em anos anteriores.

Contudo, vale a pena assinalar que existe um grau, ainda que bastante reduzido, de imprevisibilidade na execução orçamental dos projectões plurianuais, nomeadamente no caso dos programas por concurso, dado que a efetivação dos respetivos pagamentos pode, ou não, estar sujeita a IVA, consoante o enquadramento fiscal dos respetivos beneficiários. Optou-se, assim, por incluir o imposto sobre o valor acrescentado (IVA) nos apoios concedidos em 2016 e que só serão cabalmente executados em anos posteriores. Para os montantes dos apoios concedidos e executados em 2016, expressos neste relatório, todos os valores incluem o IVA, sempre que aplicado.

Em termos substantivos, as atividades, iniciativas e programas de ação da Fundação, em 2016, beneficiaram, como já referimos, do acréscimo dos recursos financeiros colocados à sua disposição relativamente ao ano anterior. Esse facto, associado à reorganização geral operada e às consequentes transformações acima abordadas de forma geral, permitiu, em modo de conclusão, diversificar as linhas gerais de atuação, criar novos programas de apoio, desenvolver novos projetos, robustecer mecanismos de intervenção, facilitar o diálogo e a interação com os artistas, redimensionar a imagem e a perceção pública da atividade da Fundação, aumentar a produtividade geral e, por conseguinte, alcançar resultados que, na nossa perspetiva, não podem deixar de ser considerados amplamente positivos.

AÇÃO CULTURAL

	2015	2016
Investimento Total*	€317.220,71	€ 529.349,33
Concursos**	€245.179,63	€398.145,26
Prémios	€15.694,48	€27.417,15
Apoios institucionais e extraordinários	€47.085,60	€53.242,23
Eventos especiais	-	€5.570,73
Projetos de Internacionalização	€9.225,00	€44.973,96

* O concurso de Apoio a Bolsas de Qualificação e Especialização Artística, os protocolos e os custos com ações de formação estão incluídos na área referente à Formação e Desenvolvimento.

** Não inclui o concurso de Apoio a Bolsas de Qualificação e Especialização Artística. Inclui custos com os júris no valor de €17.200,00, em 2015, e de € 25.456,45, em 2016.

As atividades e programas desenvolvidos no âmbito do departamento de Ação Cultural constituem a parcela mais significativa do investimento financeiro da Fundação. Essa primazia pretende dar resposta a uma orientação estratégica que privilegia, entre as três áreas principais de atuação, um modelo de intervenção ativo e atuante sobre as dinâmicas da produção e da criação artística da sociedade portuguesa, considerando prioritariamente os interesses dos artistas intérpretes a que dedica a sua ação.

A Ação Cultural constitui-se, assim, como o motor primário da atividade da Fundação; ela é um catalisador importante para a promoção de mais e melhores oportunidades para o exercício das profissões artísticas, fomentando sustentação e suporte, contribuindo para a dignificação da profissão, criando novas dinâmicas, impulsionando áreas e setores mais desfavorecidos de intervenção – como é o caso das edições fonográficas, ou das curtas-metragens - agindo como uma presença permanente e supletiva, por vezes mesmo alternativa, aos mecanismos de apoio existentes ao nível do Estado, das Autarquias, ou das outras instituições privadas com responsabilidades na matéria.

No plano doutrinário, este é o domínio prioritário da Ação Direta, da intervenção que se pretende consequente; uma intervenção com expressão imediata no ambiente “ecológico” da atividade artística e da vida profissional dos artistas, sendo por isso o domínio a que se associa maior projeção e notoriedade públicas. O modelo de gestão adotado privilegia a concessão de apoios aos artistas e organizações da sociedade civil, em detrimento do desenvolvimento de iniciativas próprias ou da participação em modelos de produção específicos.

Este modelo, acreditamos, é o que melhor favorece uma forma ampla e participada de redistribuição dos recursos financeiros colocados à disposição da Fundação pelo seu instituidor. Valorizando a comparticipação e o trabalho em associação, o rigor e a independência da análise, a transparência dos processos de decisão e gestão e a clareza, profundidade e oportunidade dos propósitos.

Esta ação, desenvolvida no âmbito das linhas programáticas de intervenção previstas no Plano de Atividades para 2016, manifestou-se através dos seguintes setores de atuação:

- 1. Programas de apoio por via concursal**
- 2. Prémios**
- 3. Eventos Especiais**
- 4. Apoios pontuais e extraordinários**
- 5. Apoios institucionais**
- 6. Internacionalização (área transversal a vários departamentos)**

1. Programas de apoio / Concursos

Orçamento Estimado: €411.435,00

Realizado/Comprometido: €398.148,26*

* O montante indicado inclui os custos relativos aos júris dos concursos no valor de €25.456,45.

Os quatro programas de apoio enquadrados nesta rúbrica orçamental representam, em conjunto, um dos principais esforços orçamentais de investimento da Fundação na área da cultura. Eles cobrem áreas prioritárias de intervenção, numa perspetiva de complementaridade aos apoios disponíveis na sociedade portuguesa, quer ao nível do Estado, através da DGartés, quer através de outras entidades privadas.

Neste plano estão consideradas todas as áreas artísticas relevantes, a dança, a música e o teatro, através do apoio à criação e à circulação de espetáculos, à edição fonográfica de intérprete e à produção audiovisual, por via do apoio à produção de curtas-metragens.

A perspetiva transversal a todos os programas de apoio é a do reforço das condições para o desenvolvimento profissional dos artistas intérpretes, através da criação e multiplicação das oportunidades para o exercício da sua atividade. Nessa medida, a intervenção concentra-se prioritariamente no suporte às despesas diretas relativas a esse universo profissional, nomeadamente por via do pagamento de honorários (fator com significado não apenas monetário mas também 'ecológico' porque afirma a importância da digna retribuição financeira por um trabalho especializado prestado, contrariando a tendência da precariedade e da gratuidade do trabalho), das despesas de deslocação e estadias, ou outros custos diretamente relacionadas com os artistas intérpretes que integram cada um dos projetos apoiados

Em 2016, as principais transformações registadas neste setor foram as seguintes:

- Desdobramento do anterior programa de apoio a espetáculos ao Vivo e Tournées, nos programas de Apoio à Circulação de Espetáculos e na criação do programa de Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança.
- Revisão integral e criação (no caso dos dois novos programas) dos regulamentos específicos de todos os concursos, bem como do regulamento geral orientador.
- Alteração da metodologia dos procedimentos concursais, terminando com a entrega das candidaturas e respetiva documentação de suporte em papel, com a adoção de procedimentos que viabilizaram a receção e o tratamento das candidaturas por via digital através da internet.

Esta medida produziu impactos em todos os planos: melhoria e facilitação da capacidade interna de verificação da conformidade das candidaturas aos requisitos regulamentares, maior controlo do processo concursal e da fase de execução dos apoios, simplificação do modo de acesso dos diferentes júris às candidaturas submetidas aos concursos e no tratamento e disponibilização de documentos e arquivos audiovisuais envolvidos. Garantido o aumento da qualidade geral do processo, verificou-se uma correspondente redução do tempo médio de tratamento das informações e uma melhoria significativa do processo de comunicação entre a Fundação e os artistas candidatos.

- Criação das normas internas de regulação do funcionamento dos júris, garantindo igualmente o desempenho das suas funções através do acesso online às candidaturas e criação de mecanismos de suporte e apoio ao desenvolvimento das suas tarefas.

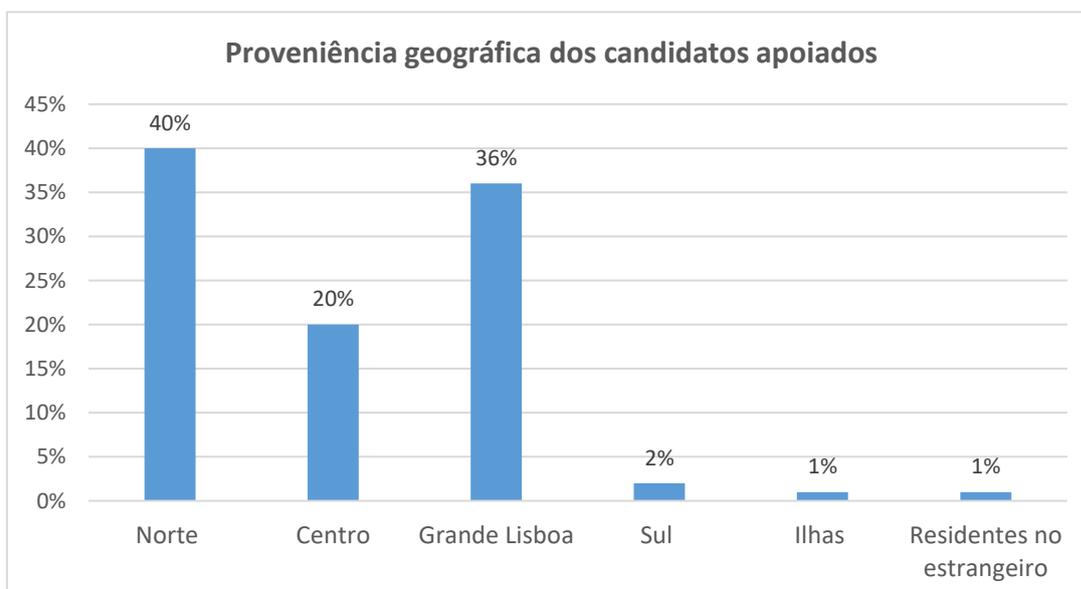
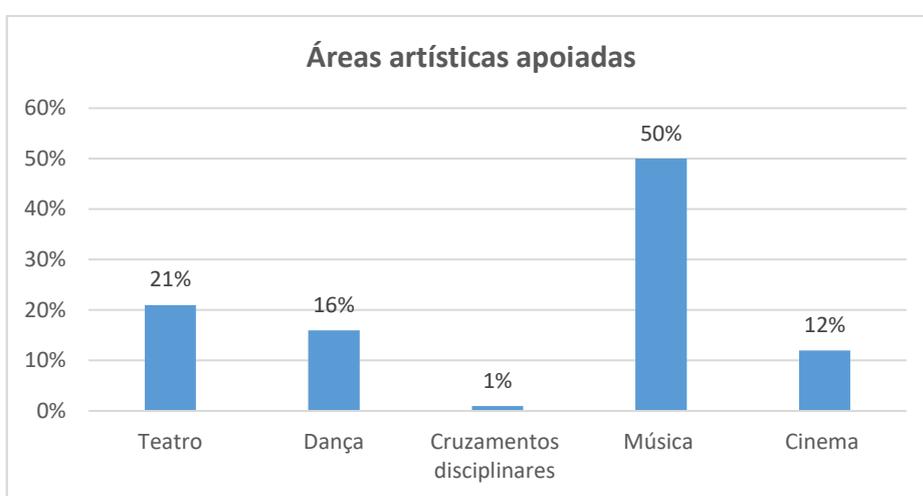
Os resultados principais alcançados em 2016 estão sintetizados nos quadros abaixo:

	2015	2016
Montante Total dos apoios concedidos*	€228.015,63 **	€372.688,81
N.º total de Apoios	99	97
Valor médio p/Apoio	€2.303,00	€3.842,15

* Os montantes indicados referem-se exclusivamente aos valores dos apoios e não incluem os valores relacionados com as remunerações dos júris (€ 17.200,00, em 2015 e € 25.456,45 em 2016).

** Referente apenas aos programas equivalentes em 2015 (Espetáculos ao Vivo e Tournées, Edições Fonográficas e Curtas Metragens, considerando-se as Bolsas de Estudo mais à frente neste documento, no departamento de formação e Desenvolvimento.

Apoios	Montante		Nr.º de Candidaturas		Nr.º de Apoios	
	2015	2016	2015	2016	2015	2016
Edição Fonográfica de Intérprete	€107 060,00	€116 100,00	383	166	35	34
Circulação de Espetáculos	€81 184,63	€115 381,98	195	122	49	39
Espectáculos de Teatro e Dança		€81 658,62		104		12
Curtas-metragens	€39 771,00	€59 551,21	25	53	15	12



Apoio à Edição Fonográfica de Intérprete

Orçamento estimado: € 100.000,00 (€ 123.000,00) *

* (a execução orçamental considera o acréscimo de IVA em 23%).



Catarina dos Santos, álbum "Rádio Kriola"

Luís Peixoto, álbum "Assimétrico"

Estes apoios destinam-se a suportar os custos relacionados com a gravação e produção de novas obras fonográficas, favorecendo atividades dos músicos nacionais. Através deste programa, pretende-se dinamizar o mercado editorial da música portuguesa, a diversidade das expressões musicais e o acesso e usufruto dos cidadãos à criatividade musical, garantindo mais oportunidades para o exercício da atividade profissional dos músicos e para a fixação das suas obras e interpretações.

Em 2016 foram concedidos um total de **34 apoios** (entre 166 candidaturas) no valor global de **€116.100,00**. Deste montante, foi executado ainda em 2016 o valor de € 52.140,00, transitando o saldo remanescente, já comprometido contratualmente com os respetivos beneficiários, no valor de € 63.960,00, para 2017.

O concurso decorreu em duas fases: a 1.ª com as candidaturas a decorrerem entre 1 e 30 de abril, e as da 2.ª fase a ocorrerem entre 15 de setembro e 14 de outubro.

O júri do concurso foi composto por João Govern, Nuno Galopim e Vasco Azevedo. Os beneficiários dos apoios distribuídos encontram-se listados no quadro abaixo:

Total de Artistas Intérpretes envolvidos nos apoios deste concurso: 175

Lista de apoios a edições fonográficas de intérprete

Alda Joana Moura Manuel

Alexander Kilpatrick

Alexandre Cortez

Anabela Rodrigues

Andres Malta

António Rosado

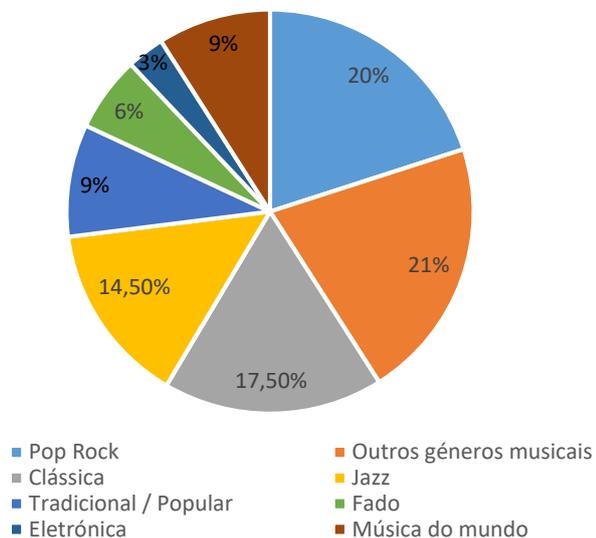
Antony Fernandes

Beatriz Nunes
Bruno Fonseca
Bruno Pinto
Elísio Oliveira
Erica Buettner
Filipe Azevedo
Helena Sarmiento
Israel Pereira
Joana Espadinha
Joana Gama
João Bernardo
João Morais
José Peixoto
Luís Costa
Luís Fernandes
Luís Figueiredo
Luís Peixoto
Mafalda Nejmeddine
Marco Oliveira
Mário Dinis Marques
Miguel Amado
Pawel Wierzba
Pedro Branco
Pedro Saraiva
Ricardo Correia
Roberto Afonso
Tânia Valente

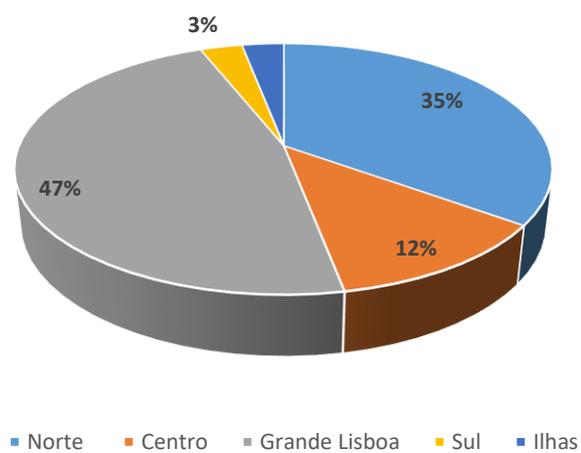
A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGECOP (ver anexo no final deste documento).

Apoio à Edição Fonográfica de Intérprete 2016

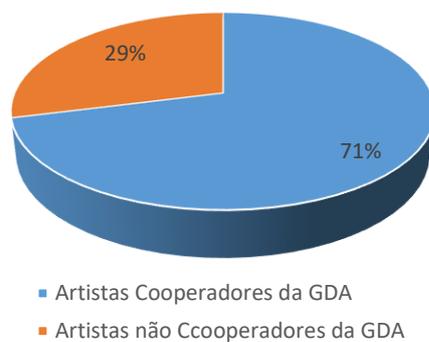
Distribuição por género musical



Distribuição por zona geográfica



Distribuição entre cooperadores GDA



Apoio à Circulação de Espetáculos

Orçamento estimado: € 100.000,00 (€ 123.000,00)*

* (a execução orçamental considera o acréscimo de IVA em 23%).



“O que fazer daqui para trás” de João Fiadeiro (Atelier Real)

Este programa visa apoiar a apresentação pública de projetos de música, teatro e dança, em Portugal e no estrangeiro, tendo em vista promover a circulação de espetáculos e de artistas, e favorecer a divulgação e desenvolvimento da sua carreira profissional. Na sua execução consideram-se prioritariamente as despesas relativas a honorários, deslocações, alojamento e outras despesas inerentes ao desempenho da atividade dos artistas intérpretes.

Foram concedidos **39 apoios** (num total de 122 candidaturas) no valor de **€115.381,98**. Deste montante, foi executado ainda em 2016 o valor de €47.491,14, transitando o saldo remanescente, já comprometido contratualmente com os respetivos beneficiários, no valor de €55.195,81, para 2017.

O concurso decorreu em duas fases: a 1.^a com as candidaturas a decorrerem entre 15 de abril e 15 de maio, e as da 2.^a fase a decorrerem entre 15 de outubro e 15 de novembro.

O júri foi composto por Cristina Q, João Nuno Represas e José Moz Carrapa (1.^a e 2.^a fase - Música) e Augusto Portela, Carla Chambel e Joclécio Azevedo (1.^a e 2.^a fase – Teatro e Dança). Os beneficiários dos apoios distribuídos encontram-se listados no quadro abaixo:

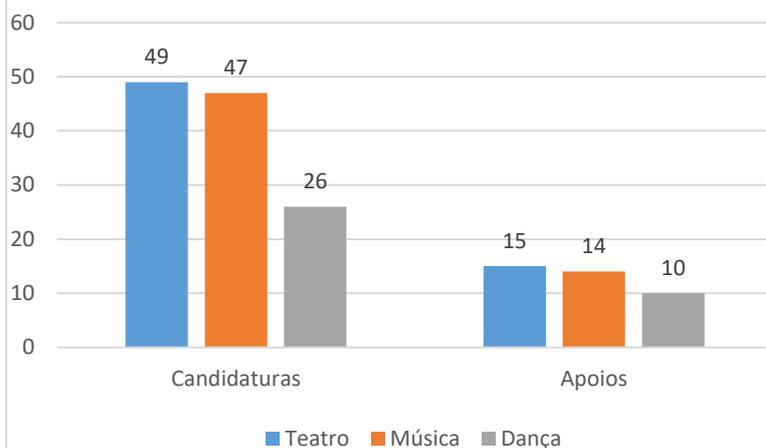
Total de Artistas Intérpretes envolvidos: 88

Lista de apoios a circulação de espetáculos	Área artística
David Marques	Dança
Sezen Tonguz	Dança
Filipe Moreira	Dança
Mariana Barros	Dança
Atelier Real	Dança
Sónia Baptista	Dança
Zone Quorum Ballet Lda	Dança
Francisco Camacho	Dança
Rita Vilhena	Dança
A Bela Associação	Dança
ASTA	Teatro
Teatro do Elefante	Teatro
Rui Neto	Teatro
Krisálida	Teatro
Nadobrar	Teatro
As Marionetas	Teatro
Paulo Lage	Teatro
UMCOLETIVO – Associação Cultural	Teatro
Susana Madeira	Teatro
Má-Criação	Teatro
André Susano	Teatro
João Lagarto	Teatro
EnLAMA Associação Cultural	Teatro
Maria Leonor da Conceição	Teatro
Raquel Belchior	Teatro
Sonoscopia Associação Cultural	Música
Sílvia Nazário	Música
Olga Amaro	Música
Farra Fanfarra – Associação Cultural	Música
Filipa Oliveira	Música
André Carvalho	Música
Mariana Oliveira	Música
André Matos	Música
Mercearia das Artes João Ferreira	Música
Nadine Brás	Música
Sérgio Real	Música
Drumming Grupo de Percussão	Música
Sérgio Silva	Música
João Ferreira	Música

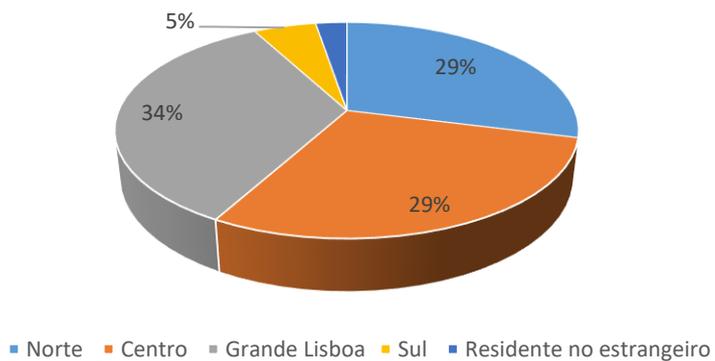
A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGECOP (ver anexo no final deste documento).

Apoio à Circulação de Espetáculos 2016

Áreas Artísticas



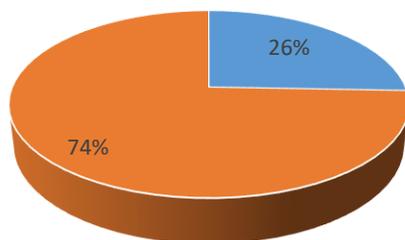
Distribuição por zona geográfica



Distribuição por destino da circulação

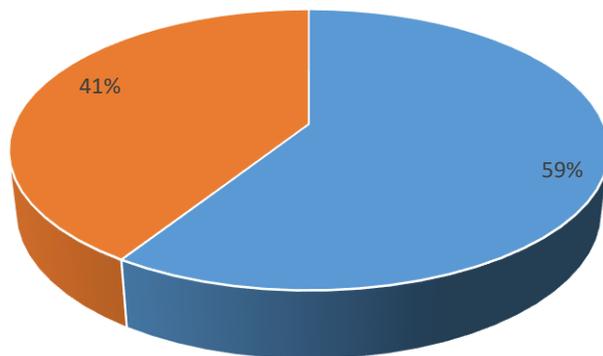


Distribuição entre cooperadores GDA



■ Artistas Cooperadores da GDA ■ Artistas não Cooperadores da GDA

Natureza Jurídica dos Candidatos



■ Singulares ■ Coletivos

Apoio a Curtas-Metragens

Orçamento estimado: € 50.000,00 (€ 61.500,00)*

* (a execução orçamental considera o acréscimo de IVA em 23%).



“Traça”, de Miguel Bonneville

Este programa tem como objetivo apoiar a produção de curtas-metragens portuguesas, tendo em vista promover o trabalho dos artistas intérpretes, favorecer a divulgação e desenvolvimento da sua carreira, e contribuir para a fixação da sua obra artística, assegurando suporte a custos relativos a *cachets*, deslocações, alojamento e outras despesas inerentes ao desempenho da atividade dos artistas.

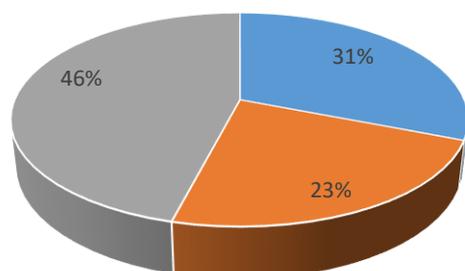
Foram concedidos **12 apoios** (num total de 53 candidaturas) no valor total de **€59.551,21**. Deste montante, foi executado ainda em 2016 o valor de €30.002,92, transitando o saldo remanescente, já comprometido contratualmente com os respetivos beneficiários, no valor de €24.023,00, para 2017.

O júri do programa de 2016 foi composto por Cláudia Varejão, Dario Oliveira e Miguel Valverde. Os beneficiários dos apoios distribuídos encontram-se listados no quadro abaixo:

Lista de apoios a curtas-metragens
Terratreme Filmes
João Pilar
Midnight Express
João Lourenço
Eurico Lopes Unipessoal Lda.
Treasure Melody Unipessoal/Squatter Factory
Carla Silva
Guilherme Daniel
Luís Costa
Sara Rodrigues
B`lizzard
Urbe

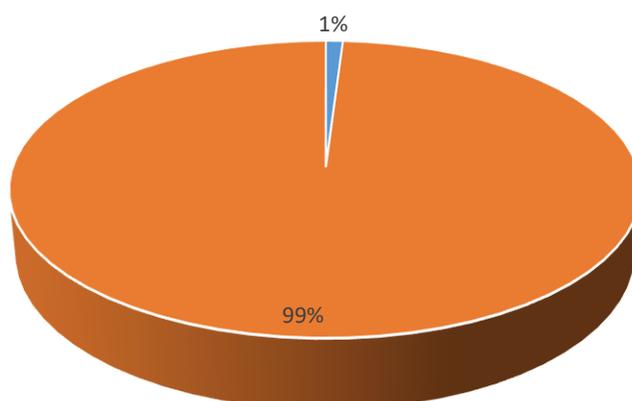
Apoio a Curtas-metragens 2016

Distribuição por zona geográfica



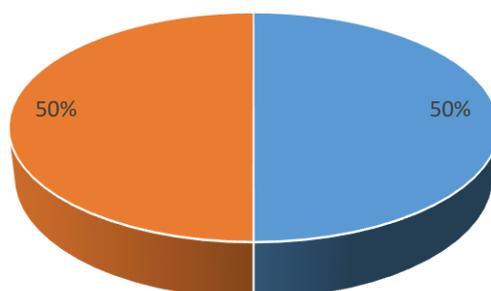
■ Norte ■ Centro ■ Grande Lisboa

Distribuição entre cooperadores GDA



■ Artistas Cooperadores da GDA ■ Artistas não Cooperadores da GDA

Natureza Jurídica dos Candidatos



■ Singulares ■ Coletivos

Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança

Orçamento estimado: €75.000,00 (€92.250,00)*

* (a execução orçamental considera o acréscimo de IVA em 23%).



“Espíões” de Filipa Francisco com Francisco Camacho, Miguel Pereira e Sílvia Real

Este programa visa apoiar a produção e apresentação pública de projetos nos domínios do teatro, da dança e dos cruzamentos disciplinares, tendo em vista promover oportunidades para o desenvolvimento da atividade profissional dos atores e dos bailarinos, e dinamizar a oferta e a diversidade criativa nestas áreas aos públicos nacionais, prestigiando a carreira profissional dos artistas.

Foram concedidos **12 apoios** (num total de 104 candidaturas) no valor total de **€81.658,62**. Deste montante, foi executado ainda em 2016 o valor de €46.062,502, transitando o saldo remanescente, já comprometido contratualmente com os respetivos beneficiários, no valor de €28.937,50, para 2017.

O júri do programa de 2016 foi composto por Aida Tavares, Carlos Costa, Mark Deputter, Nuno Carinhas, Tiago Guedes e Tiago Rodrigues. Os beneficiários dos apoios distribuídos encontram-se listados no quadro abaixo:

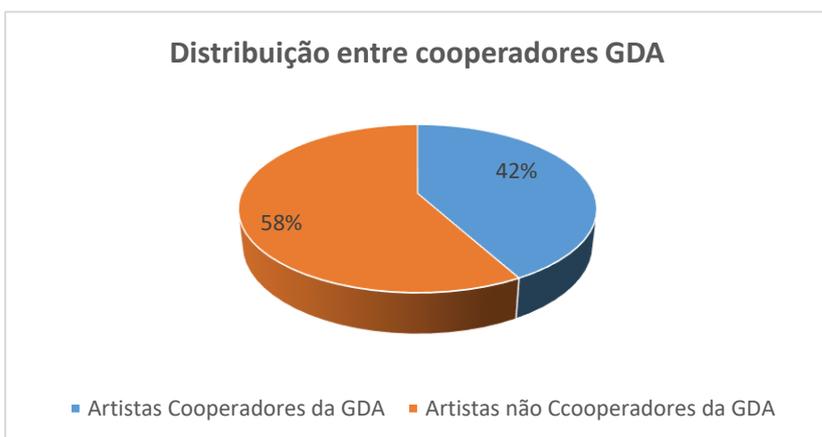
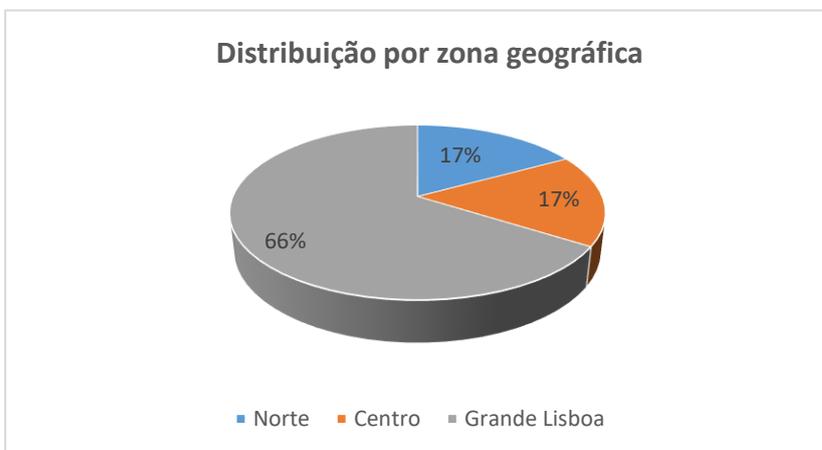
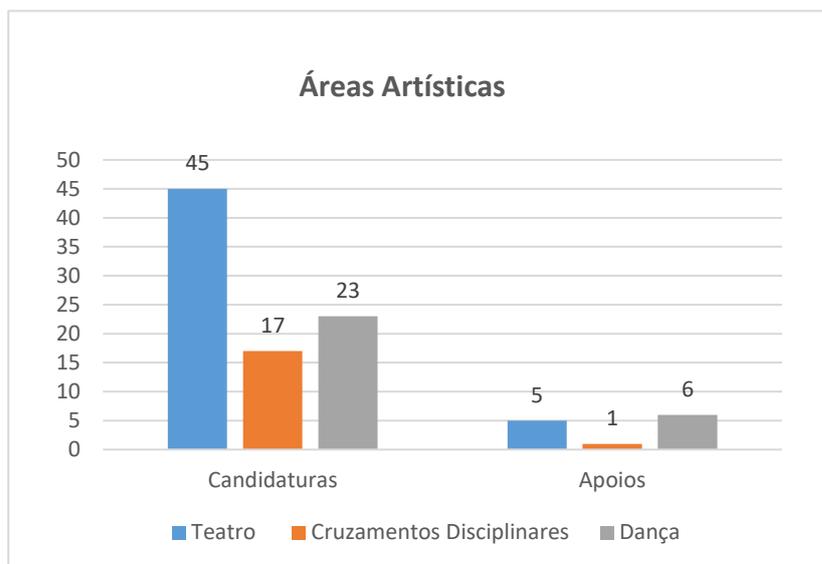
Total de Artistas Interpretes envolvidos: 46

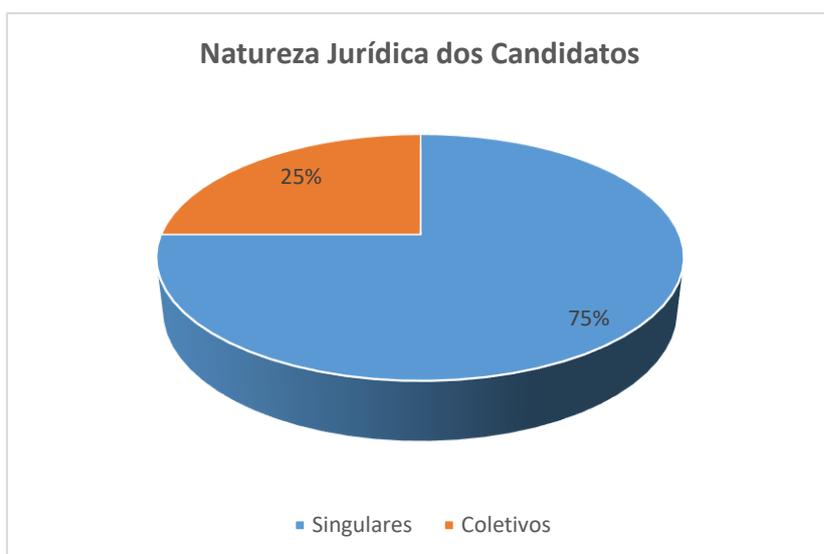
Lista de apoios a espetáculos teatro e dança	Área artística
Jonathan Saldanha	Cruzamentos
Ana Rita Teodoro Costa	Dança
Filipa Francisco	Dança
João Martins	Dança
Mariana Lemos	Dança
Nuisis Zobop Associação Cultural	Dança
VAGAR Associação Cultural	Dança
A.N.D Associação de Arte e Pesquisa	Teatro
Elmano Sancho	Teatro
MP & NC Associação Cultural	Teatro

Ricardo Aibéo	Teatro
Tiago Cadete	Teatro

A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGECOP (ver anexo no final deste documento).

Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança 2016





2. Prémios

Orçamento Estimado: €27.000,00

Realizado/Comprometido: €27.417,15

Os prémios constituem um fator de prestígio e de reconhecimento público do trabalho dos artistas e, nessa medida, são um incentivo à dinamização da atividade profissional e das suas carreiras. Para além de darem destaque ao trabalho dos Artistas, os prémios têm também um significado relevante para a difusão das artes e das carreiras artísticas, contribuindo para o reconhecimento social da profissão e para a notoriedade das atividades criativas.

Em 2016 a Fundação manteve em execução o Prémio de Atores de Cinema, iniciativa que prosseguiu a sua 9.ª edição. Além desta, que constitui a ação principal do setor, manteve-se a colaboração com o Prémio Jovens Músicos. Apesar da sua inscrição orçamental, acabou por não se concretizar a manutenção da associação ao prémio Shortcutz, nem a criação do prémio A Voz das Vozes. Em ambos os casos por razões alheias à vontade da Fundação.

O quadro Geral de Investimento neste sector é o seguinte:

	2015	2016
Investimento Total	€ 15.694,84	€ 27.417,15
Prémio Atores de Cinema	€ 7.560,48	€ 17.417,15
Prémio Jovens Músicos	€ 5.904,00	€ 10.000,00
Prémio Shortcutz	€ 2.230,00	-

IX Prémio Atores de Cinema Fundação GDA



Cerimónia de Entrega do IX Prémio Atores de Cinema da Fundação GDA, no dia 24 de Novembro de 2016, no Teatro da Trindade.

Este prémio tem como objetivo reconhecer o mérito artístico e a excelência do trabalho de interpretação dos atores e atrizes nacionais em longas-metragens de ficção, estreadas em sala no ano anterior, distinguindo duas interpretações por ano: uma principal e uma secundária.

Pretende-se valorizar, através de uma homenagem pública, o desempenho e a notoriedade do trabalho artístico e promover a dignificação das carreiras profissionais, com a singularidade do processo de decisão estar a cargo também de profissionais da área, sendo, por isso, um prémio interpares.

Na edição de 2016, para além da celebração e do relevar do trabalho dos premiados, procurou-se também criar oportunidade para ganhar mais densidade, nomeadamente aproveitando a cerimónia para propiciar encontros, facilitar diálogos e suscitar uma reflexão sobre as relações dos atores com o cinema e os realizadores portugueses.

Para o efeito convidámos um “curador” para a realização do programa, Miguel Valverde e, entre outras iniciativas no sentido acima apontado, foram realizados curtos vídeos com entrevistas à maior parte dos anteriores premiados, num processo de “arquivo de memória” e reflexão prospetiva, em parte reproduzidos durante o evento.

A cerimónia de atribuição do prémio realizou-se no dia 24 de novembro, na sala principal do Teatro da Trindade, contando com a presença de SE o Secretário de estado da Cultura, da Sr.ª Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Cinema e Audiovisual, e de cerca de 80 convidados.

O Júri do IX Prémio de Atores de Cinema Fundação GDA - 2016 foi composto por António Capelo, Miguel Guilherme e Rita Blanco e avaliou o desempenho dos atores e atrizes que participaram nas longas-metragens de produção nacional com estreia comercial no ano 2015. Os prémios foram atribuídos aos seguintes intérpretes:

Prémio Melhor Ator Principal

Valor: €3000 (três mil euros)

Vencedora: Luísa Cruz, pelo seu desempenho como protagonista no segmento “As Lágrimas da Juíza”, integrado no segundo volume do filme “As Mil e Uma Noites”, de Miguel Gomes.



Prémio de Melhor Ator Secundário

Valor: €2000 (dois mil euros)

Vencedora: José Pinto, pelo seu desempenho como ator secundário no filme “Capitão Falcão”, de João Leitão.



Montante total da iniciativa: €17.417,15

IX Prémio Jovens Músicos



Este prémio está associado a um dos concursos de maior prestígio na promoção de novos talentos na área da música erudita e do jazz, nomeadamente pela multiplicidade de categorias em concurso, pela notoriedade do júri, mas também por ser um projeto integrado, consolidado ao longo de 30 anos numa rede de iniciativas, cumplicidades e colaborações entre intérpretes, programadores e criadores.

A Fundação GDA mantém com esta iniciativa uma colaboração de longa data, garantindo a edição fonográfica do agrupamento vencedor da categoria de Música de Câmara; uma oportunidade relevante para a fixação de obras de jovens músicos, através da produção de fonogramas especificamente criados neste contexto. Em 2016, pela primeira vez foi também concedido, sob patrocínio da Fundação GDA, o prémio na categoria de Jazz Combo, perfazendo assim o apoio à edição de dois novos discos.

O montante total comprometido neste programa de apoio é distribuído em montantes iguais pelos dois agrupamentos vencedores, correspondentes ao valor de € 5.000,00 (cinco mil euros) por prémio. O compromisso deverá ser executado em 2017, na sequência da concretização da gravação dos discos.

Vencedor do Prémio Música de Câmara – Nível Superior

Artium Trio: Francisco Lima Santos, Pedro Afonso Silva, João Barata

Vencedor do Prémio Jazz Combo

HOME: João Barradas, Eduardo Cardinho, Gonçalo Neto, Mané Fernandes, Ricardo Marques, Guilherme Melo

Montante total do apoio: €10.000,00

3. Eventos especiais

Orçamento Estimado: €20.000,00

Realizado: €5.570,73

A rúbrica de eventos especiais indicada no Plano de Atividades previsto para 2016, faz referência a iniciativas de carácter excepcional relacionadas com a comemoração de datas particularmente relevantes para a comunidade artística nacional ou eventos que, pela sua natureza são considerados de natureza extraordinária.

Em 2016 apenas foi considerada uma ação nesta tipologia de intervenção, relacionada com uma iniciativa própria, concretamente a comemoração do Dia Mundial da Voz.

Dia Mundial da Voz



“A Voz no Espaço de Representação”, evento comemorativo do dia Mundial da Voz que teve lugar no Teatro Ibérico, a 15 de abril de 2016. Na 1.ª fotografia: Dra. Clara Capucho, a cirurgiã otorrinolaringologista que coordena a Unidade de Voz do Hospital Egas Moniz, e é também responsável pela consulta de voz realizada nos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa. Na 2.ª fotografia: Pedro Wallenstein (Presidente do Conselho de Administração da Fundação GDA), Teresa Oliveira (Administradora da Fundação GDA) e Dr. Rui Miranda Julião (Diretor Clínico dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa) na assinatura oficial do novo protocolo.

Prosseguindo a atenção particular que a Fundação vem prestando a esta matéria, nomeadamente no quadro da sua intervenção na área da assistência médica providenciado pelo departamento da Ação Social, em 2016 realizou-se uma iniciativa para assinalar a comemoração do Dia Mundial da Voz.

Atendendo ao relevo que o assunto possui para grande parte da comunidade artística, esta data tem sido habitualmente assinalada de forma expressiva. Em 2016 o evento concretizou-se com o habitual rastreio de voz no Hospital Egas Moniz, o acesso dos artistas cooperadores da GDA a consultas de voz nos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa e a realização de um espetáculo, realizado no dia 15 de abril, no Teatro Ibérico, com receitas a reverter a favor da Liga dos Amigos do Hospital Egas Moniz.

“A Voz no Espaço de Representação”, apresentado e conduzido pelo tenor e professor de canto Luís Madureira, foi um espetáculo que contou com a participação de Miguel Gameiro, Miguel Ângelo, Nuno Guerreiro, Paulo de Carvalho, Emanuel, Olavo Bilac,

Anjos, Gonçalo Tavares, o tenor Jorge Baptista da Silva e soprano Ana Madalena Moreira, a atriz Eunice Munhoz, entre outros, acolhendo um total de 50 espetadores.

Antes do espectáculo, teve lugar uma breve cerimónia de assinatura do protocolo entre os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa e a Fundação GDA, que passou a permitir aos artistas cooperadores da GDA acederem a consultas de voz, com laringoscopia incluída, a preços comparticipados pela Fundação.

Montante total da iniciativa: €5.570,73

4. Apoios Institucionais

Orçamento Estimado: €35.900,00

Realizado/Comprometido: €42.300,00

Em 2016, a Fundação prosseguiu a sua colaboração com instituições representativas e relevantes para a comunidade artística, na perspetiva da defesa dos seus direitos profissionais, bem como com outras instituições e organizações que potencialmente, pela sua natureza e âmbito da sua missão, possam ser consideradas fundamentais para o diálogo institucional sobre matérias de interesse complementar ou comum.

As organizações apoiadas ao abrigo desta rúbrica, em 2016, foram os dois sindicatos existentes: STE e CENA, bem como o apoio às iniciativas da Associação Cultural Museu Cavaquinho. Os apoios destinados às atividades formativas da Escola de Música do Conservatório Nacional, consideradas tradicionalmente neste rúbrica, passaram a ser consideradas este ano no Departamento de Formação e Desenvolvimento, pelo que o orçamento respetivo transitou também para esse domínio. Note-se que todos os valores indicados incluem IVA sempre que devido.

Sindicatos – CENA e STE

Os apoios prestados aos dois principais sindicatos dos trabalhadores do espectáculo, têm em vista contribuir para a manutenção da sua capacidade de atuação e de iniciativa na defesa dos direitos dos artistas.

Esta linha de apoio prosseguida pela Fundação ao longo dos anos tem-se revelado vital para o aprofundamento da capacidade de intervenção das suas estruturas, nomeadamente no que respeita à sua presença no terreno, aumento da capacidade de mobilização e de prestação de serviços aos artistas, designadamente na área do apoio jurídico. Nesse sentido, em 2016 foi mantido um apoio de valor equivalente aquele que tem vindo a ser prestado nos últimos anos a estas duas organizações.

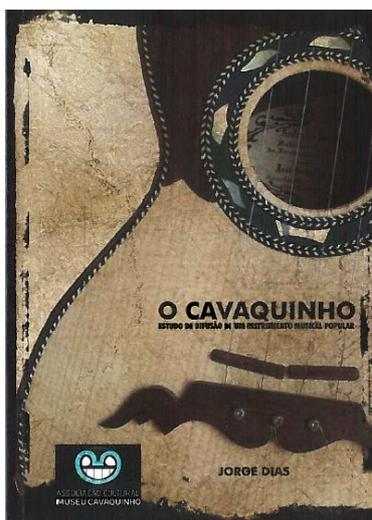
Montante total do apoio ao CENA: €18.400,00

Montante total do apoio ao STE: €18.400,00 *

* Uma parte da verba comprometida no apoio destinado ao STE, no valor de €6.400,00, não foi concretizada em 2016, pelo que deverá ser apenas efetivada em 2017

Associação Cultural Museu Cavaquinho

Os apoios concedidos à Associação Cultural Museu do Cavaquinho têm como objetivo defender a divulgação da prática do cavaquinho, permitir constituir um acervo de património material e imaterial relativo ao instrumento e continuar um trabalho de inventário e fixação da respetiva memória descritiva de construtores e grupos de tocadores no nosso País.



O apoio concedido à Associação em 2016 destinou-se à finalização da reedição do estudo de Jorge Dias, livro bilingue intitulado: “O Cavaquinho - Estudo de difusão de um instrumento musical popular”.

Neste ano, concretizou-se ainda a 2.ª edição discográfica “Cavaquinho Cantado”, de Daniel Pereira, cuja realização, apesar de prevista para 2015 só veio a efetivar-se já em 2016.

Montante total do apoio: €5.500,00

Dia Europeu das Fundações e Doadores



A Fundação GDA participou na Sessão Comemorativa do Dia Europeu das Fundações e Doadores, realizada no dia 30 de Setembro no Auditório da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, a qual contou com a presença de Sua Excelência O Presidente da República.

O programa incluiu a realização do debate “O Contributo das Fundações Portuguesas para a Sociedade”, bem como as intervenções de Luís Braga da Cruz (Presidente do Centro Português das Fundações) e de Emílio Rui Vilar (Presidente do Conselho

Consultivo das Fundações). A abertura e encerramento da sessão contou com a atuação do GeralJazz – Núcleo de Jazz da Orquestra Geração.

No âmbito da Mostra das Fundações, realizada também no local, a Fundação GDA marcou a sua presença para comunicar a sua missão e objetivos, dando a conhecer ao público presente o trabalho e os benefícios decorrentes do papel proativo em benefício dos artistas através das iniciativas que vem desenvolvendo.

A Fundação GDA esteve representada pela Administradora, Teresa Oliveira e pelo Diretor-geral, Mário Carneiro.

5. Apoios Pontuais e Extraordinários

Orçamento Estimado: €15.000,00

Realizado: €10.942,23

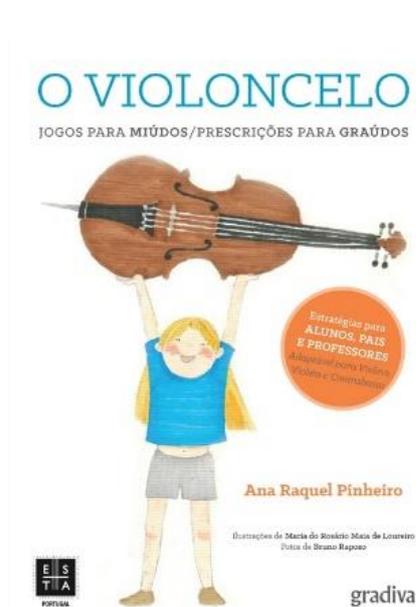
Esta rubrica contempla a atribuição de apoios e a colaboração em projetos e iniciativas imprevistas que, pela sua natureza pontual ou caráter extraordinário, considerado o âmbito e alcance da missão atribuída à Fundação GDA, suscitam uma ação que permite acompanhar a realidade artística e cultural, amplificando e flexibilizando o modo da sua intervenção na sociedade.

Neste contexto, ao longo do ano foi possível promover e acompanhar as seguintes ações (os valores indicados incluem IVA sempre que devido):

Publicação de livro pedagógico

“O Violoncelo jogos para miúdos / prescrições para graúdos”

Autora: Ana Raquel; **Editora:** Gradiva



O apoio ao projeto de publicação desta obra atendeu às circunstâncias de carência de material pedagógico, em língua portuguesa, para a aprendizagem deste instrumento musical. Trata-se de um manual de ensino de violoncelo com estratégias para alunos, pais e professores. Propõe cerca de 170 jogos e exercícios, adaptáveis para violino, violela e contrabaixo, que inspiram os professores nas aulas e ajudam os alunos nos seus estudos.

O apoio foi concretizado através da aquisição de 50 exemplares da obra, tendo em vista a sua distribuição por escolas e conservatórios com ensino do instrumento em questão. No processo foram selecionadas um total de 40 escolas, às quais foi oferecido um exemplar.

Lista de Escolas
Academia de Amadores de Música
Academia de Música de Almada
Academia de Música de Elvas
Academia de Música de Espinho
Academia de Música de Lagos
Academia de Música de Santa Maria da Feira
Academia de Música de Viana do Castelo
Academia de Música e Dança do Fundão
AMAC Academia Musical dos Amigos das Crianças Lisboa
AMAC Academia Musical dos Amigos das Crianças Porto
CED D. Maria Pia, Casa Pia Lisboa
CED D. Pina Manique, Casa Pia Lisboa
Conservatório Caldas da Rainha
Conservatório de Música Calouste Gulbenkian
Conservatório de Música da Madeira
Conservatório de Música David Sousa
Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian
Conservatório de Música de Bragança
Conservatório de Música de Coimbra
Conservatório de Música de São José da Guarda
Conservatório de Música de Sintra
Conservatório de Música do Porto
Conservatório de Portimão Joly Braga Santos
Conservatório de Seia
Conservatório Regional da Horta
Conservatório Regional de Angra do Heroísmo
Conservatório Regional de Coimbra
Conservatório Regional de Évora - EboraeMvsica
Conservatório Regional de Música de Viseu Dr. José de Azevedo Perdigão
Conservatório Regional de Palmela
Conservatório Regional de Ponta Delgada
Conservatório Regional de Portalegre
EPABI - Escola Profissional de Artes da Beira Interior
Escola das Artes - Católica do Porto
Escola de Música do conservatório Nacional EMCN
Escola de Música do Orfeão da Feira
Escola de Música Nossa Senhora do Cabo EMNSC
Fundação Conservatório Regional da Maia
Instituto Gregoriano de Lisboa
Orfeão de Leiria - Conservatório de Artes

Montante total do apoio: €1.185,03

Encontro (Re)union



“Dupla Ameaça” de Daniel Pizamiglio & Inês Cartaxo, performance apresentada no âmbito da Re(u)nion.

Esta iniciativa, organizada por antigos estudantes do curso de dança do Fórum Dança, reuniu em Lisboa artistas (ex-alunos) de diversas nacionalidades, entretanto dispersos por vários países, para participar num encontro com um formato similar ao de um festival, com o propósito de partilhar as suas experiências artísticas e interesses de pesquisa atuais, intersetando práticas do passado com práticas recentes, à volta da questão “Onde estamos agora?”.

O encontro realizou-se entre 6 e 9 de outubro, tendo sido apresentados 40 trabalhos de 50 artistas de 13 países sob a forma de *workshops*, conversas, propostas transdisciplinares e performances. Os resultados do encontro exprimem-se nos seguintes indicadores:

N.º de espetáculos: 12

N.º de *workshops*: 10

N.º de propostas transdisciplinares: 13

N.º de conversas: 7

N.º de total espetadores: 589

O apoio da Fundação GDA destinou-se a suportar as viagens de 9 bailarinos portugueses residentes no estrangeiro ou fora de Lisboa.

Montante total do apoio: €1.221,00

Documentário “Os olhos Requerem Olhos, os Corações Corações – Vitorino.40”

O músico e cooperador Vitorino Salomé, solicitou um apoio à Fundação GDA para a criação de um documentário cinematográfico que fixasse o seu percurso artístico e de vida, desenvolvido ao longo de uma carreira profissional que completou 40 anos em 2016. Nesse contexto, foi considerado oportuno e justificado a atribuição de um apoio que permitisse viabilizar o projeto, com uma duração estimada de 80' e com uma potencial edição para televisão de 50'.

O apoio teve em consideração o notável percurso profissional e artístico de Vitorino Salomé, e o seu inestimável contributo para o desenvolvimento da Música e Cultura portuguesas.

Montante total do apoio: €5.461,20

A execução deste apoio decorreu com utilização de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Associação Cultural Gerador

Projeto Trampolim Gerador



Uma vez por trimestre, num local surpresa pelo país, o Gerador propõe-se concentrar mais de 60 momentos culturais num mesmo local, num mesmo dia, envolvendo cerca de 100 autores em 60 iniciativas culturais, gratuitas, distribuídas por dezenas de espaços.

Num único dia, num bairro ou zona da cidade, os habitantes e espetadores podem assistir a concertos, performances, teatro, fotografia, arte urbana, instalações, visitas, oficinas, debates e gastronomia. É uma intervenção urbana em que todo o bairro se abre ao evento, integrando os diversos espaços que o habitam.

A realização da 4.ª edição do Trampolim Gerador, no Lumiar, em plena zona de implantação da GDA e da Fundação, e considerando tanto a intensa mobilização dos artistas envolvidos, o carácter integrador da iniciativa, a sua amplitude pública e sentido de democratização cultural, associados a uma forte visibilidade mediática, justificou plenamente a participação da Fundação no projeto, através da concessão de um apoio para a sua realização.

Montante total do apoio: €3.075,00

6. Internacionalização

Orçamento Estimado: €40.000,00

Realizado: €44.973,96

A internacionalização das atividades artísticas é um campo decisivo e constitui um desafio permanente para o desenvolvimento das artes portuguesas e, em particular, para as artes performativas e o audiovisual nacionais. É, por isso, um desafio que se coloca a todas as instituições, públicas e privadas, que detêm responsabilidade na promoção das atividades artísticas em geral, e no desenvolvimento das carreiras profissionais dos artistas, em particular.

Sobretudo num quadro de grande contração económica, como o país tem vivido nos últimos anos, torna-se cada vez mais crítica a aposta na internacionalização das artes e dos artistas portugueses, com relevo especial para as áreas da música, da dança, da performance, do cinema e audiovisual, reconhecidos que são os constrangimentos existentes no caso do teatro, sobretudo em virtude da língua.

Os benefícios potencialmente associados ao esforço da internacionalização não se esgotam, contudo, na amplificação dos recursos financeiros à disposição dos artistas e criadores para o desenvolvimento dos seus projetos artísticos. Eles exprimem-se em múltiplas dimensões que cruzam áreas cruciais para a vitalidade das artes e da cultura portuguesa, onde pontificam aspetos relativos à especialização e formação técnica e artística, ao cruzamento e diversificação das linguagens estéticas através da co-produção e da co-criação, à partilha de conhecimentos e metodologias de trabalho, ao aumento da exposição nacional e internacional e do reconhecimento público associados ao trabalho artístico.

Nesta perspetiva, a Fundação GDA tem procurado intervir nesta área através do desenho de uma estratégia multifacetada, desenvolvida em múltiplos níveis de atuação, quer apoiando iniciativas de terceiros que constituem plataformas e abordagens credíveis e eficazes, quer através de iniciativas diretas em várias dimensões que não se esgotam nesta rúbrica programática concreta.

De facto, o esforço da Fundação GDA na área da internacionalização, exprime-se, para além das iniciativas e projetos abaixo listados, num conjunto variado de outras intervenções distribuídas pelos vários departamento e setores de atuação. É o caso, entre outros, dos concursos de apoio à Circulação de Espetáculos e de atribuição de

Bolsas de Estudo, dos apoios concedidos ao Conservatório Nacional ou à BoCA (de que já falámos), da organização do seminário sobre Fundos Europeus, etc..

Projeto de cooperação Fundação GDA / Audiogest / Sociedade de Cabo Verde

O papel desenvolvido pela GDA e pela Fundação na promoção dos direitos conexos em geral, e na criação de entidades de gestão coletiva nos países africanos de expressão portuguesa, em particular, tem constituído ao longo dos anos uma aposta e um esforço continuados, representando um investimento significativo da atividade desenvolvida.

Ao longo do ano de 2016, o projeto com Cabo Verde reforçou-se através da celebração na Cidade da Praia, com o Ministro da Cultura e das Indústrias Criativas de Cabo Verde – Abraão Vicente, de um Protocolo de cooperação (entre o Governo de Cabo Verde, a GDA e a Audiogest), que tem por objetivo final a implementação de um sistema efetivo de proteção dos direitos de autor e conexos.

Através do acordo celebrado, autores, artistas e produtores cabo-verdianos poderão beneficiar da experiência da GDA e da AUDIOGEST na criação de mecanismos de valorização da música de Cabo Verde, sempre que esta é utilizada como elemento essencial ou complementar de uma atividade económica. No âmbito da parceria, a Fundação GDA reuniu e mantém contacto estreito com as diversas entidades de gestão coletiva em Cabo Verde, assim como com diversos organismos públicos e internacionais sediados no país.

O objetivo desta parceria é o de transpor para o contexto de Cabo Verde a experiência de sucesso de uma década na cobrança e gestão de direitos. A parceria foi definida numa perspetiva de autofinanciamento do projeto a médio prazo e de um claro retorno económico para a economia cultural de ambos os países, procurando remunerar todos os seus agentes criativos. O entendimento alcançado prevê, não só a partilha de conhecimento relativo a métodos e procedimentos de implementação de entidades de gestão coletiva de direitos de autor e direitos conexos, como também a prestação de serviços com vista ao licenciamento e cobrança de direitos de criadores, intérpretes e produtores cabo-verdianos e portugueses no plano internacional.

Montante total da iniciativa: €4.135,14

11.º Encontro de Fundações da CPLP



Como vem sendo habitual em anos anteriores, a Fundação GDA esteve presente no 11.º Encontro de Fundações da CPLP, realizado entre 15 e 17 de novembro, em Maputo, Moçambique. O Encontro, subordinado ao tema **“As Fundações e a Agenda Global 2030”**, foi coorganizado pelo Centro Português de Fundações e pela Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade, entidade moçambicana, e contou com o apoio de várias fundações portuguesas e moçambicanas.

A presença da delegação da Fundação GDA, composta pelos Administradores Teresa Oliveira e Pedro Oliveira, e pelo Diretor-geral Mário Carneiro, permitiu aprofundar o relacionamento com as Fundações presentes no Encontro, nacionais e internacionais, e contactar de forma intensa com a realidade dos diferentes países da CPLP em geral, e com a sociedade moçambicana em particular.

Estiveram presentes 65 representantes de 35 fundações de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. Estiveram ainda representadas várias ONG locais, bem como entidades públicas e privadas, num total de cerca de 110 participantes permanentes.

O Programa Oficial, contou com a presença de destacados elementos da sociedade moçambicana, entre os quais Graça Machel e Joaquim Chissano, e incluiu iniciativas diversas, entre as quais se destacam as seguintes:

Visitas de Campo

- Comités Comunitários de Proteção à Criança de Manhiça;
- Centro de Investigação em Saúde de Manhiça (CISM).

Conferência

- A agenda 2030: objetivos de desenvolvimento sustentável.

Mesa Redonda

- Fundações e Empresas: como trabalhar em conjunto a Agenda 2030.

Sessões de Trabalho

- Formação e investimento: o papel das redes de fundações na CPLP na preparação para o mercado de trabalho;

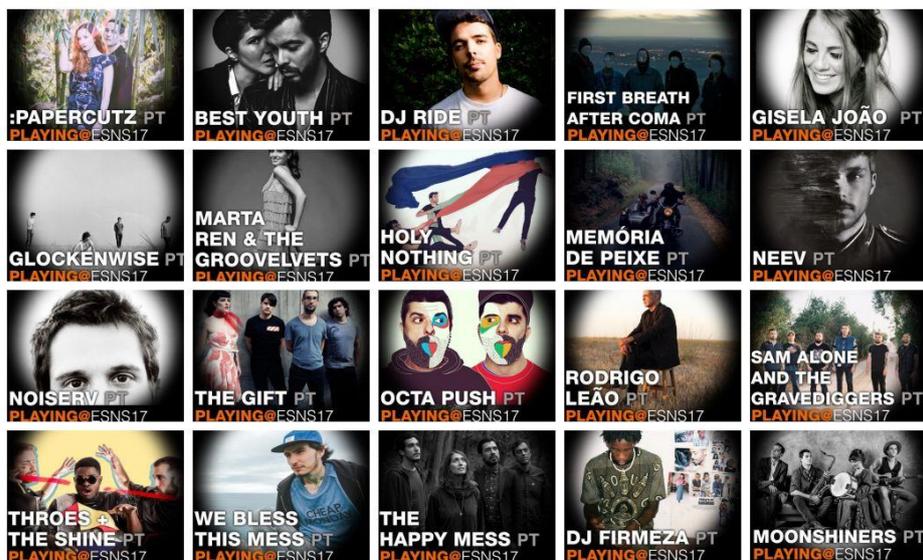
- Segurança alimentar: papel das fundações no desenho de políticas públicas de desenvolvimento.

Nas conclusões do Encontro, foi claramente reconhecido que as Fundações têm a capacidade de intervir muito positivamente no desenvolvimento socioeconómico das comunidades onde se inserem, por via dos seus projetos culturais, de inclusão, de educação, de investigação e de cidadania, e de apoiar decisivamente governos e autoridades locais no desenho de políticas públicas.

O trabalho das fundações no espaço da CPLP, bem como a rede que constituem produz um conhecimento amplo e inovador que pode, e deve ser, disseminado e replicado e que beneficia da pertença dos países da CPLP a diversas zonas económicas regionais, podendo mesmo ser um veículo de desenvolvimento de uma e de outras.

Montante total da iniciativa: €11.731,57

Eurosonic Noorderslag (Groningen, Holanda)



O Eurosonic Noorderslag, um dos maiores festivais profissionais de música do mundo, acontece na cidade holandesa de Groningen. Conta com mais de 3.900 profissionais da indústria da música, mais de 340 *showcases* de artistas internacionais e 175 painéis e conferências. É um dos nódulos principais da rede de contactos para a indústria da música internacional focado na música europeia, digressões, festivais, música ao vivo e média. Da mesma forma, tem sido, ao longo dos anos, a plataforma de lançamento para inúmeros artistas europeus que, posteriormente à sua presença no Eurosonic, desenvolveram carreiras internacionais de destaque.

A 31.ª edição do Festival decorreu entre 11 e 14 de janeiro de 2017, e Portugal foi selecionado como país de destaque da edição (*country focus*), o que representou uma circunstância extraordinária e única para promover uma mostra da música portuguesa nos mercados internacionais. O programa incluiu a apresentação de 21 bandas e artistas

portugueses que tiveram a oportunidade de apresentar o seu trabalho perante uma audiência de mais de 4.000 representantes do mercado da música internacional, nomeadamente agências, programadores de festivais, e profissionais de importância fundamental na internacionalização de carreiras artísticas.

Esta contexto excepcional, justificou uma atenção particular por parte da Fundação GDA, numa perspetiva de estreitamento dos laços de proximidade com os músicos nacionais, tendo sido organizado um programa de apoio especial destinado a comparticipar os custos de deslocação dos artistas nacionais. Nesse sentido foram apoiados os 14 projetos abaixo discriminados, com montantes que variaram entre os €500,00 e os €750,00.

Artistas apoiados
Batida
Best Youth
Bruno Miguel
Gisela João
Glockenwise
Marta Ren
Holy Nothing
Memória de Peixe
Noiserv
Rodrigo Leão
Sam Alone & The Gravediggers
The Gift
The Happy Mess
Throes + The Shine

Montante total do apoio: €12.874,25

WHY Portugal

WHY Portugal é uma plataforma e uma marca com curadoria da AMAEI – Associação de Músicos Artistas e Editoras Independentes, criada em parceria com entidades da área da indústria da música portuguesa, sob a forma de uma Associação Empresarial. O seu propósito é o de agregar artistas e profissionais numa base de dados (Why Portugal) que se constitui como uma espécie de montra destinada ao fortalecimento de ações / missões de exportação - como por exemplo o *country focus* do Eurosonic - numa lógica de ligação dos agentes dos vários sub-setores da música em Portugal, com os de outros territórios.

O primeiro objetivo concreto da nova plataforma passou por responder ao desafio de garantir para Portugal o papel de *Country Focus* do Festival Eurosonic 2017, objetivo, como já vimos, entretanto alcançado com sucesso. O Eurosonic não é, no entanto, um ponto de chegada, mas sim de partida, para a promoção internacional da música

portuguesa nos principais eventos, feiras e conferências PRO do mundo da música: SXSW, Eurosonic, WOMEX, Reeperbahn Festival, Primavera PRO, e outros.

Ao longo do ano de 2016, a AMAEI desenvolveu sessões de esclarecimento para profissionais promovidas através da plataforma **WHY Portugal**, levando a informação aos interessados através de reuniões em pontos chave do país. Para além das sessões e da realização de um *workshop* em abril, a equipa WHY Portugal esteve presente no circuito de feiras de música internacionais, tendo em vista sedimentar o projeto e promover a sua divulgação junto dos profissionais da indústria da música que frequentam estes eventos.

Neste quadro, o apoio da Fundação GDA a esta iniciativa foi considerado estratégico, nomeadamente pelo papel que o WHY Portugal pode relevar nesta área através do apoio e dos serviços que se propõe prestar aos músicos e à música portuguesa. De facto, não sendo um organismo ou uma agência de fomentação da exportação da música – à imagem do que acontece em muitos países europeus com os seus *Export Offices* oficiais, a plataforma vai-se desenhado como um instrumento ágil e eficaz que assume tarefas equivalentes, visando não apenas desenvolver a iniciativa central, o Eurosonic Country Focus 2017, mas também assegurar um leque de ações de internacionalização da música portuguesa no quadro 2017-2018, constituindo-se como uma plataforma de *Music Exchange*.

O apoio concedido ao projeto deverá, desta forma, assumir um carácter plurianual, com expressão em 2016, 2017 e 2018, para o conjunto das atividades e ações previstas no protocolo assinado para o efeito com os organizadores.

Montante total do apoio: €10.833,00

Programa Passaporte Academia Portuguesa de Cinema



O Programa Passaporte é um projeto de internacionalização dos Atores portugueses, desenvolvido pela Academia Portuguesa de Cinema, que teve a sua edição inaugural em 2016. O projeto contou com o apoio da Fundação, através do suporte à elaboração dos *showreels* dos atores participantes.

O programa consistiu na reunião em Lisboa de um grupo de intérpretes portugueses com diretores de *casting* de grandes produções internacionais de cinema, televisão e publicidade, numa série de entrevistas e *workshops*. As entrevistas permitem aos atores selecionados (40) conhecerem potenciais agentes e mostrarem o seu trabalho. Os *workshops* incluem sessões de trabalho abertas a outros inscritos para aprenderem com os peritos a fazer um bom *showreel* (compilação de imagens de trabalhos prévios) ou uma boa *self-tape* (imagens para uma audição pré-gravada e à distância).

O apoio da Fundação foi distribuído por 27 dos 40 atores admitidos, num total de cerca de €200 por ator.

Lista de atores apoiados
Adriano Carvalho
Afonso Pimentel
Albano Jerónimo
Anabela Teixeira
André Gago
Carla Chambel
Cristóvão Campos
Dalila Carmo
Gabriela Barros
Isabel Ruth
Ivo Alexandre
Ivo Canelas
Joana de Verona
João Reis
Lia Carvalho
Lúcia Moniz
Luís Lucas
Luísa Cruz
Manuel Wiborg
Maria João Pinho
Miguel Monteiro
Miguel Nunes
Mina Andala
Nuno Gil
Ricardo Pereira
Rita Brütt
Sara Barros Leitão

Montante total do apoio: €5.400,00

ESTE – Estação Teatral da Beira Interior

Projeto “Terra Sonâmbula” (adaptação da obra literária de Mia Couto)

A Fundação, atendendo às circunstâncias excepcionais em causa, prestou ainda um pequeno apoio extraordinário à apresentação deste espetáculo de teatro no Rio de Janeiro, através de uma comparticipação nos custos com os seus materiais de divulgação, por ocasião da sua apresentação no Brasil.

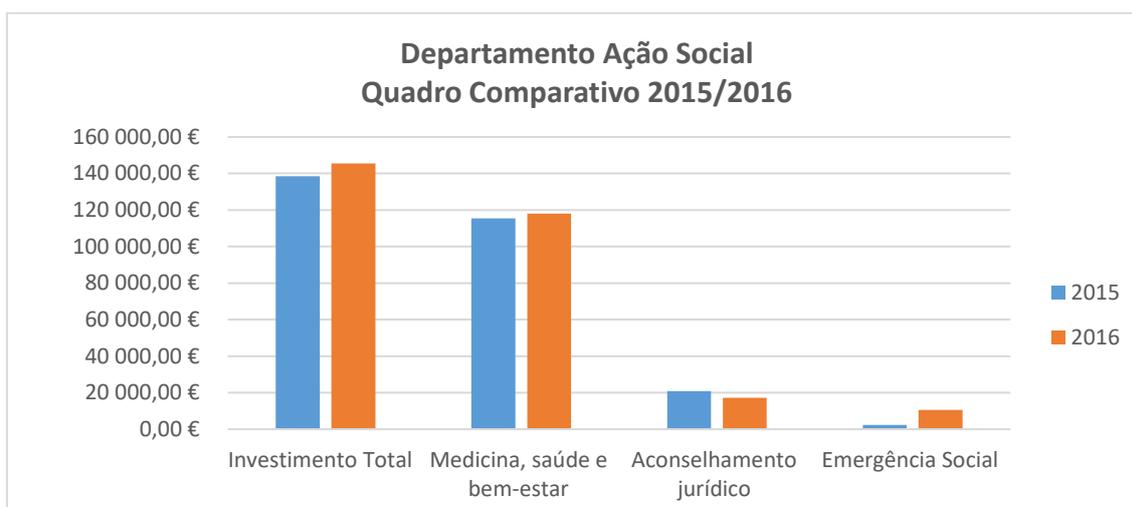
“Terra Sonâmbula”, romance publicado em 1992, foi considerado pelo júri especial da Feira do Livro de Zimbábue um dos doze melhores livros africanos do século XX. Ganhou o Prémio Nacional de Ficção da Associação dos Escritores Moçambicanos em 1995 e foi incluído, pela Universidade Estadual de Campinas, na lista de leituras obrigatória para os estudantes que prestam os seus exames de acesso ao ensino superior.

Montante total do apoio: €250,00

AÇÃO SOCIAL

Quadro Comparativo 2015/2016

	2015	2016
Investimento Total	€ 138.531,01	€ 145.422,51
Medicina, saúde e bem-estar	€ 115.399,88	€ 117.786,46
Aconselhamento jurídico	€ 20.846,33	€ 17.127,00
Emergência Social	€ 2.284,80	€ 10.509,05



A existência do Fundo de Apoio Social é uma das áreas consagradas nas disposições legislativas que regulam a atividade das sociedades de gestão de direitos coletivos. O Departamento da Ação Social da Fundação GDA responde, assim, às preocupações do legislador neste domínio. Mas não é o cumprimento da legislação que nos obriga, é antes o profundo sentimento de justiça que anima esta função inserida nas grandes linhas de intervenção programática da Fundação; uma forte responsabilidade pela consagração do direito ao bem-estar, ao cuidado e ao apoio psicossocial aos artistas cooperadores da GDA e, por inerência, à vida de um número significativo dos artistas portugueses.

Trata-se, sem dúvida, de uma área vital para a concretização da missão assignada à Fundação. No seu âmbito e horizonte de alcance ela constitui, porventura, a área que melhor exprime os atos e mecanismos de solidariedade e de partilha em que se fundamenta a atividade da Fundação. É aqui que se concentram as principais iniciativas e ações reservadas à proteção do artista, ao apoio solidário, ao suporte às situações de emergência social que marcam a vida de todos os cidadãos, e dos artistas em particular.

Num país fortemente marcado pela precariedade do mercado de trabalho, sobretudo no setor das artes, e pelas gritantes deficiências dos mecanismos de proteção social e de cuidados de saúde à disposição dos trabalhadores artísticos, a política de intervenção da Fundação neste setor constitui-se como um suplemento essencial para minimizar as omissões e carências provocadas pelas condições existentes no país. Por isso,

o objetivo primordial é o de providenciar meios de apoio em áreas fundamentais ao bem-estar e ao desenvolvimento da vida profissional e familiar dos artistas.

O ano de 2016 caracterizou-se pela consolidação e expansão dos sistemas de proteção e redes de apoio já em vigor, nomeadamente através da dinamização do Cartão de Saúde FGDA Activcare, disponível para os artistas cooperadores da GDA e para o seu agregado familiar. Efetivou-se também através do estabelecimento de novas parcerias e protocolos com entidades externas que permitiram continuar a ampliar e diversificar os serviços de apoio aos artistas, e através da reorganização do serviço de Aconselhamento Jurídico.

Releva-se também a criação de uma importante parceria de colaboração entre a Fundação GDA e os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, a qual permitiu ampliar os serviços de apoio na área da saúde, bem como a celebração de um protocolo com a Associação Portuguesa de Música nos Hospitais e Instituições de Solidariedade, o qual visa promover a formação e integração profissional de músicos intérpretes e executantes em instituições de saúde.

No Plano de Atividades para 2016 estava ainda prevista a adoção de medidas de intervenção junto de dois públicos específicos: os descendentes dos cooperadores da GDA e os artistas seniores. Nesse sentido, procurou-se agir sobretudo através da celebração de protocolos com entidades da área do desenvolvimento infantil e da formação/educação, por um lado, e na área do apoio domiciliário, por outro. Ainda assim, foi possível concluir que existe um trabalho a desenvolver nestes domínios, tendo em vista desenhar e implementar programas de intervenção mais eficazes junto dos públicos supra referidos, sobretudo no que respeita a iniciativas dedicadas aos artistas mais idosos, o que deverá acontecer em 2017.

Para o desenvolvimento da sua ação, o Departamento de Ação Social explora os seguintes sectores de atuação:

1. Medicina, saúde e bem-estar
2. Aconselhamento jurídico
3. Emergência social
4. Protocolos e serviços diversos

1. Medicina, Saúde e Bem-estar

Orçamento estimado: €123.850,00

Realizado: €117.786,46

Este setor tem desde sempre sido considerado a principal causa de intervenção da Ação Social, representando, conseqüentemente, o maior investimento financeiro neste domínio. O objetivo principal tem sido o de promover e alargar o acesso dos artistas a um conjunto de serviços de assistência médica de elevada qualidade, a preços reduzidos e em condições vantajosas. O desenvolvimento de parcerias e a criação de sinergias com entidades externas prestadoras de cuidados de saúde reveste-se, por isso, de capital importância para a prossecução deste objetivo.

Em 2016, os valores atingidos nesta rubrica orçamental, superiores aos valores do ano anterior, espelham a manutenção da garantia de acesso aos serviços de assistência médica, por parte dos artistas cooperadores da GDA, através de 3 vias principais: a utilização do Cartão de Saúde FGDA Activcare; as avenças mensais celebradas com médicos especialistas em áreas relevantes para o exercício da atividade profissional dos artistas e o acesso às parcerias externas prestadoras de cuidados de saúde.

Cartão de saúde FGDA Activcare



Fruto de uma parceria estabelecida com a Fidelidade Companhia de Seguros S.A. em 2014, o Cartão de Saúde FGDA Activcare, da rede Multicare, cedido gratuitamente aos artistas cooperadores da GDA, permite o acesso a consultas de especialidade, exames de diagnóstico, análises clínicas, tratamentos e outros serviços a preços reduzidos.

O número de artistas cooperadores da GDA a aderirem ao Cartão de Saúde FGDA Activcare tem sido crescente, tendo-se registado 142 novas adesões em 2016. Desde a data de início desta parceria, 2365 artistas portugueses beneficiam gratuitamente de acesso a toda a rede médica da Multicare a nível nacional, em condições privilegiadas.

Associado ao cartão dos cooperadores, também o Cartão de Saúde Activcare para o agregado familiar dos artistas tem registado uma adesão crescente, sendo que, no final de 2016, 349 familiares de cooperadores da GDA beneficiavam das vantagens inerentes a este plano de saúde.

Montante total do investimento: €46.343,06

Protocolos e avanços médicos

A Fundação GDA tem protocolos e avanços médicos estabelecidas com especialistas de áreas médicas relacionadas com o exercício da profissão artística. Entre essas especialidades destacam-se:

	Grande Lisboa	Grande Porto
Medicina Tropical e do Viajante	Dr. Jorge Atouguia	
Estomatologia	Dr.ª Yola Figueiredo	Dr. Telmo Cruz
Otorrinolaringologia	Dr.ª Clara Capucho	Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa
Terapia tradicional japonesa	Dr. Makoto Sakamoto	
Outras especialidades	Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa	Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa

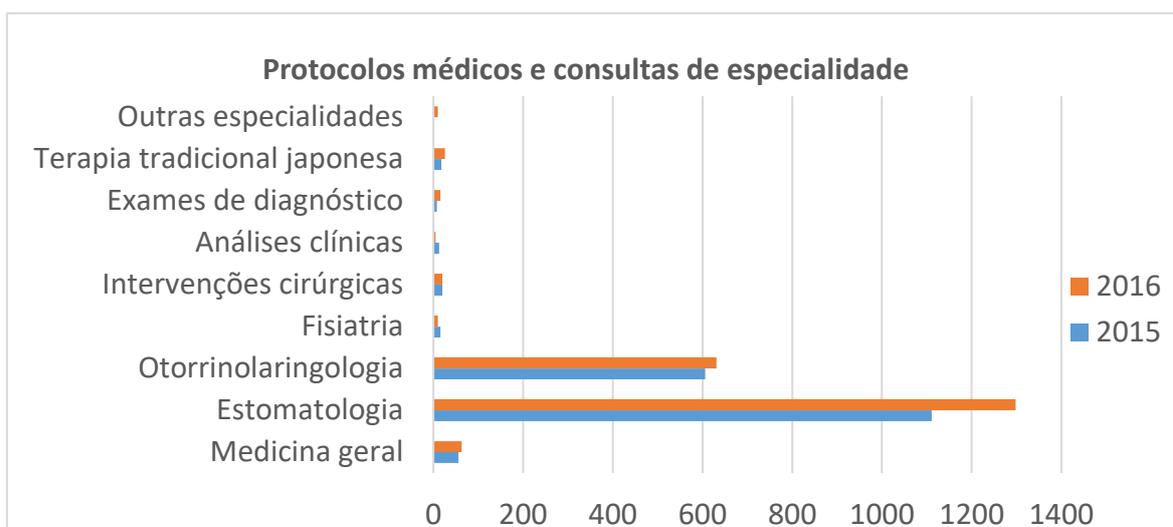
Em 2016 a realização de 2079 consultas, repartidas pelas seguintes especialidades:

- **Medicina geral: 63**
- **Estomatologia: 1298**
- **Otorrinolaringologia: 631**
- **Fisiatria: 10**
- **Outras especialidades: 10**
- **Terapia tradicional japonesa: 26**

Para além das consultas, foram ainda apoiados os seguintes atos:

- **Intervenções cirúrgicas: 20**
- **Análises clínicas: 5**
- **Exames de diagnóstico: 16**

Nr.º de Consultas	2015	2016
Medicina geral	56	63
Estomatologia	1111	1298
Otorrinolaringologia	606	631
Fisiatria	16	10
Intervenções cirúrgicas	20	20
Análises clínicas	13	5
Exames de diagnóstico	8	16
Terapia tradicional japonesa	18	26
Outras especialidades	0	10
Total	1848	2079



Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa

Este protocolo permite o acesso dos artistas cooperadores da GDA a consultas médicas de várias especialidades e exames de diagnóstico a preços reduzidos, através de uma comparticipação assumida pela Fundação GDA.

Em 2016 foram comparticipadas:

- 1 consulta de medicina geral
- 1 consulta de oftalmologia
- 17 consultas de otorrinolaringologia
- 15 exames de diagnóstico

Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa

Ainda neste subsetor, destaque para a já referida parceria de colaboração celebrada com os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa. O protocolo garante acesso a consultas médicas de várias especialidades, exames de diagnóstico, tratamentos, cuidados de enfermagem e atos médicos de âmbito cirúrgico a preços reduzidos, centralizados num único local.

Adicionalmente, a Fundação GDA comparticipa ainda com 43% do valor da consulta da voz, realizada neste equipamento pela Dra. Clara Capucho, aos artistas cooperadores da GDA, até um limite anual de 120 consultas.

Em 2016, 17 artistas usufruíram deste protocolo, tendo sido comparticipadas 7 consultas da voz.

Montante total do investimento em protocolos e avenças médicas: €71.443,40

2. Aconselhamento Jurídico

Orçamento estimado: €17.158,50

Realizado: €17.127,00

Este serviço visa apoiar as necessidades dos artistas no que respeita a conflitos e problemas jurídicos relacionados com o exercício das suas atividades profissionais, nomeadamente: análise e aconselhamento relativamente a contratos, propostas de trabalho, declarações de cessão ou autorização para o exercício de direitos, resolução de conflitos de trabalho e questões com a segurança social, com as finanças ou com outras entidades públicas.

A reorganização deste serviço em 2016 garantiu a sua estabilização, através da contratação de dois novos advogados para Lisboa e Porto:

- **Lisboa:** Dr.^a Estela Santos
- **Porto:** Dr. Valter Lobo

Em 2016 registaram-se 62 novos pedidos de apoio nesta área, dos quais 48 foram reencaminhados para Lisboa e 14 para o Porto. Tendo ainda sido dada continuidade ao acompanhamento de processos jurídicos em curso provenientes de anos anteriores.

3. Emergência Social

Orçamento estimado: €10.000

Realizado: €10.509,05

Este setor de atuação tem como principal objetivo promover o bem-estar social dos artistas. A prestação deste tipo de apoio ocorre maioritariamente em situações de emergência social e de carência socioeconómica extrema, nomeadamente situações originadas por desemprego de longa duração e/ou ausência total comprovada de rendimentos.

A intervenção no âmbito da emergência social possui sempre um carácter pontual e extraordinário, atendendo a situações urgentes, avaliadas caso a caso. Esses apoios podem assumir formatos diversos consoante as circunstâncias concretas da situação, entre os quais: a atribuição de apoio financeiro, o pagamento de despesas, a aquisição de produtos, etc.

Em 2016, foram contemplados com este tipo de apoios 7 artistas. No âmbito desta rubrica, foi ainda atribuído um donativo à UNICEF no valor de €177,10, destinado à aquisição de doses de vacina contra o sarampo.

4. Protocolos e serviços diversos

Orçamento estimado: €5.000

Realizado: 0€

A política de celebração de protocolos com entidades externas para a prestação de serviços diversos permite assegurar uma expansão do conjunto de apoios e serviços em benefício dos artistas cooperadores da GDA, a qual seria impossível de alcançar apenas através de investimento direto.

Através do aprofundamento deste modelo de cooperação, pretende-se alargar a capacidade e o alcance da intervenção da Fundação GDA, cobrindo áreas diversas e necessidades mais específicas de setores diferenciados ou mais carenciados da população dos cooperadores, entre os quais os mais jovens, os seus descendentes ou os artistas mais idosos.

O ano de 2016 foi marcado por um aumento substancial do número de protocolos celebrados em vários domínios, tais como:

Instituição	Área	Público-Alvo
Sem Idade	Apoio Domiciliário	Geral / Seniores
Comfort Keepers	Apoio Domiciliário	Geral / Seniores
Bonfante Dental Clinic	Saúde	Geral
Vivafit	Desporto e bem-estar	Geral
Pump	Desporto e bem-estar	Geral
Treina	Desporto e bem-estar	Geral
Gymboree	Desenvolvimento infantil	Descendentes
Ginásios da Educação da Vinci	Formação e Desenvolvimento	Descendentes

Seguro de Acidentes de Trabalho

Na sequência de uma parceria com a Companhia de Seguros Lusitania, a partir de 2015 os artistas passaram a ter a possibilidade de aceder a um Seguro de Acidentes de Trabalho para profissionais liberais, ou empresários em nome individual, com condições vantajosas e competitivas. Em 2016 registaram-se 13 novas adesões.

Seguro de Instrumentos Musicais

O protocolo celebrado com a EXS Seguros em 2015 permitiu aos músicos cooperadores da GDA contratarem um seguro de instrumentos musicais em condições vantajosas.

Em 2016, 3 músicos cooperadores da GDA aderiram ao Seguro de Instrumentos Musicais.

Apoio psicoterapêutico

Em 2016, 9 artistas iniciaram um processo de acompanhamento psicoterapêutico através do protocolo celebrado com a Sociedade Portuguesa de Arte-Terapia.

Associação Portuguesa de Música nos Hospitais e Instituições de Solidariedade (APMHIS)

No final de dezembro de 2016, a Fundação GDA assinou um protocolo com a Associação Portuguesa de Música nos Hospitais e Instituições de Solidariedade, uma Associação fundada em 2006 pela Dra. Ana Jorge, que tem como objetivo promover a formação e a integração profissional de músicos intérpretes e executantes em diversas instituições de saúde portuguesas, tais como serviços de pediatria, maternidades, hospitais oncológicos, lares de idosos, creches, CAT (Centros de Apoio a Toxicodependentes), entre outros.

Através desta parceria, a Fundação GDA pretende assegurar a atribuição de 12 bolsas de formação a músicos cooperadores da GDA, para a frequência dos 6 meses de duração do Curso de Músicos Intervenientes em Instituições de Cuidados de Saúde, ministrado pela APMHIS. Todos os participantes que finalizarem o curso com aproveitamento têm acesso a um determinado número de horas de trabalho semanal, no âmbito dos protocolos existentes entre a Associação e os diversos hospitais e serviços aderentes.

Dado que o protocolo foi assinado no final de dezembro, a sua execução financeira ocorrerá integralmente apenas no exercício de 2017, pelos que os seus custos serão alocados ao orçamento e respetivo Plano de Atividades do próximo ano.

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Quadro Comparativo 2015/2016*

	2015	2016
Investimento Total	€93.362,79	€191.380,72
Bolsas de Estudo	€57.738,79	€81.500,00
Ações de Formação Diretas	€0,00	€12.137,80
Protocolos de Formação	€22.270,00€	€29.701,40
Conferências, colóquios, etc.	€13.354,00	€43.316,52
Edições	€0,00	€27.000,00

* Uma vez que em 2015 este departamento não se encontrava autonomizado, os valores apresentados consideram a soma das ações equivalentes desenvolvidas em 2015 nesta área.

Como já tivemos oportunidade de assinalar, uma das principais medidas promovidas em 2016 no contexto da reestruturação orgânica e programática então iniciada, procurou colocar em evidência a importância estratégica deste domínio de intervenção da Fundação, através da criação de um departamento autónomo para o efeito. Essa medida visa conferir uma identidade própria às áreas da formação e desenvolvimento, criando independência funcional relativamente à área da Ação Cultural, sem perder o foco discursivo que promove um cruzamento de planos e objetivos estratégicos que se interpenetram.

Deste modo, considerando o departamento da Ação Cultural um referente poderoso no domínio da intervenção da Fundação GDA sobre o presente e sobre a dinâmica da atividade artística nacional, e a Ação Social o domínio por excelência para a presença dos mecanismos de proteção, de segurança e de solidariedade da comunidade artística, o Departamento de Formação e Desenvolvimento salvaguarda a valorização de um campo de intervenção fundamental para a projeção de um horizonte de futuro sustentável, profundamente associado aos outros dois domínios de ação da Fundação, investindo na progressão do conhecimento, da informação, do debate e da reflexão.

Este é, pois, um espaço de intervenção que se projeta prospectivamente na melhoria das condições e no aumento dos instrumentos disponíveis para o pleno exercício da atividade profissional dos artistas. Numa particular analogia anatómica, se tal nos é permitido, se a Ação Cultural pode ser considerada o coração deste corpo, e a Ação Social o seu sangue, então a Formação e Desenvolvimento é o seu fôlego espiritual.

De facto, os desafios da formação e do desenvolvimento, incluindo a promoção da educação, do estudo, da pesquisa, do debate e da reflexão sobre os principais temas e prioridades para a evolução das artes performativas e dos artistas portugueses, impõem

uma intervenção multinível, em rede, estimulando novas oportunidades, criando e promovendo sinergias; um diálogo que tem em perspetiva a sublimação das competências próprias de cada organização, no sentido de garantir a melhor rentabilidade e eficiência de utilização dos escassos recursos disponíveis.

Nesse sentido, a ação da Fundação GDA neste domínio de intervenção, promove simultaneamente iniciativas próprias criadas de raiz, muitas vezes convocando parceiros e organizações externas que partilham objetivos comuns, em simultâneo com a participação e/ou o apoio a iniciativas desenvolvidas por terceiros, associando recursos e ampliando instrumentos e capacidades, nomeadamente no que respeita ao desenvolvimento de iniciativas de formação, ou à prestação de serviços técnicos e artísticos especializados que importa consolidar.

2016, o ano da instituição deste departamento em regime de autonomia orgânica, ficou assim marcado por um reforço substancial do investimento financeiro realizado no conjunto das ações e iniciativas desenvolvidas. Esse esforço, traduziu-se em novos protocolos de formação, em mais bolsas de estudo concedidas e no surgimento de algumas iniciativas de grande fôlego, com destaque para os trabalhos sobre os Fundos Europeus para a Cultura, a criação do Curso de Gestão e Produção para Artes Performativas, o arranque dos trabalhos dedicados ao estudo e desenvolvimento do Estatuto Profissional dos Artistas, e ainda para a preparação da edição de um livro “memória” sobre 10 anos de intervenção na área cultural e social.

Estas atividades foram desenvolvidas a partir das seguintes cinco áreas de atuação:

1. Bolsas de Estudo
2. Ações de Formação / Protocolos
3. Ações de Formação / Iniciativa Direta
4. Conferências, Colóquios, Encontros, Estudos e Seminários
5. Edições

1. Bolsas de Estudo

Orçamento Estimado: €87.500,00

Realizado/Comprometido: €81.500,00

A intervenção da Fundação nesta área formata-se através de um programa de bolsas de estudo, por concurso, sob administração direta da Fundação e, paralelamente, também através de um conjunto de protocolos estabelecidos com escolas e outras organizações cujas prestações artísticas são sustentadas pela via da sua ação formativa, tendo em vista a promoção das carreiras profissionais dos artistas.

Essa intervenção efetiva-se através da concessão de bolsas de mérito a jovens artistas em início de carreira, nomeadamente para garantir a sua permanência nas organizações, para distinguir as suas prestações, ou para proporcionar uma formação avançada. A atribuição de bolsas de estudo, constitui um investimento que presta um contributo decisivo para o futuro das artes performativas em Portugal: para a capacitação dos

artistas e para a sua afirmação e notoriedade, no espaço nacional e internacional, para reforçar publicamente o reconhecimento social das profissões e para promover a sustentabilidade profissional.

Concurso Bolsas de qualificação e especialização artística

Orçamento estimado: €60.000,00

Realizado/Comprometido: €60.000,00

Este concurso visa estimular a especialização, a formação contínua e a valorização profissional dos atores, bailarinos e músicos, e fomentar a progressão das respetivas carreiras, dotando estes artistas de mais e melhores competências técnicas e novos instrumentos conceituais para o desempenho das suas atividades.

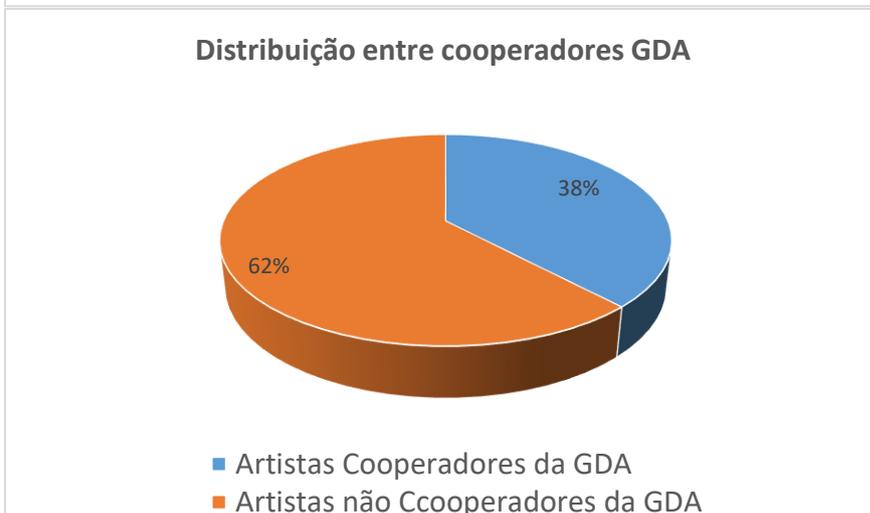
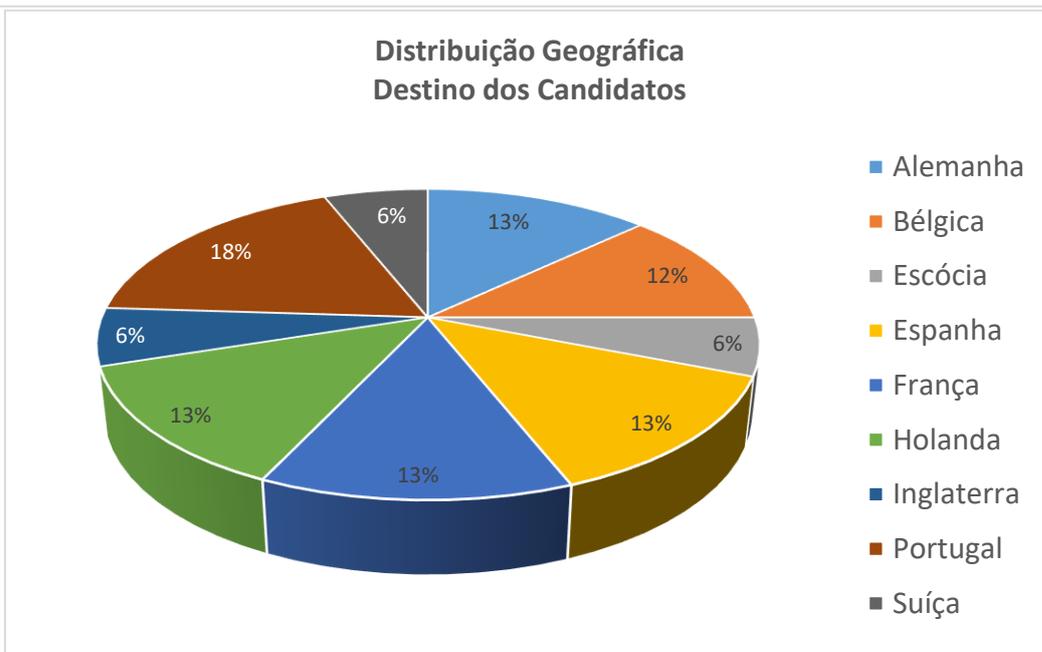
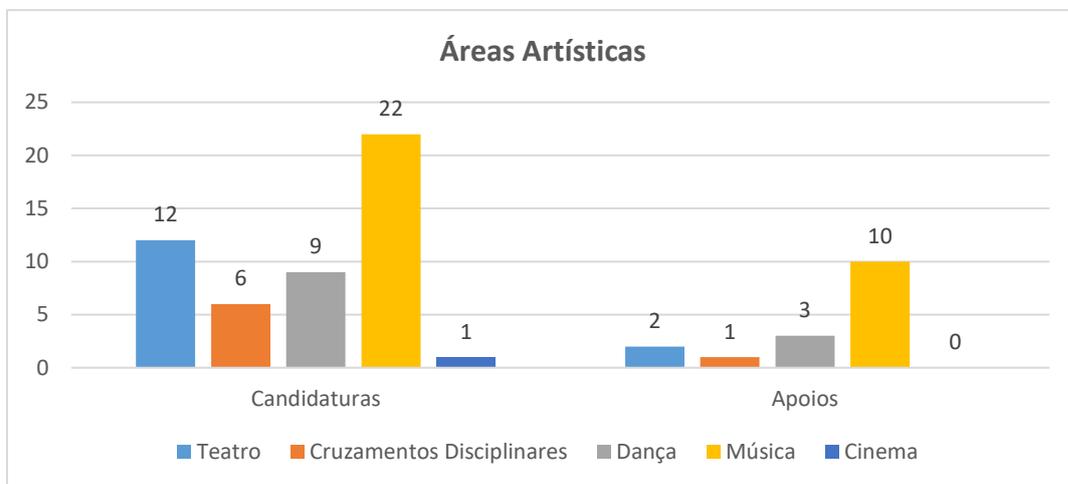
As bolsas contemplam ações com a duração de 3 meses a 1 ano, e as atividades formativas podem ser desenvolvidas em Portugal ou no estrangeiro. Os montantes atribuídos destinam-se à participação nas despesas com o desenvolvimento dos planos de estudo apresentados, nomeadamente custos com propinas ou com o ingresso nas ações, deslocações, materiais pedagógicos, entre outros.

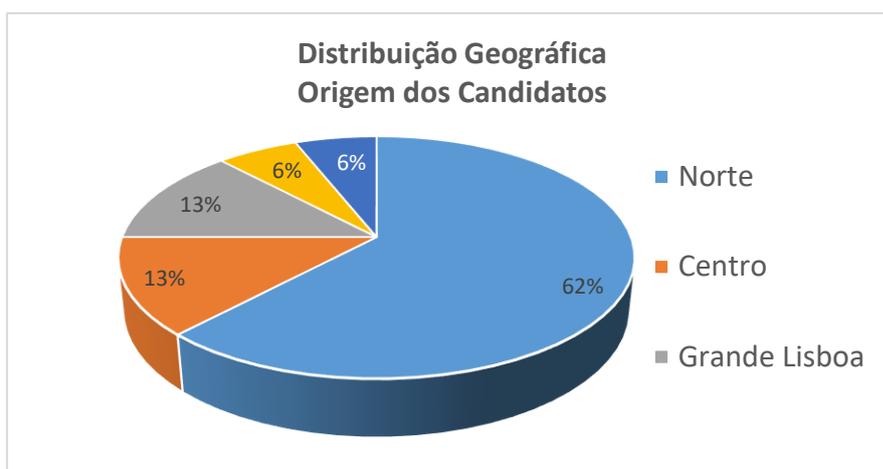
Em 2016 foram concedidas um total de 16 bolsas (entre 60 candidaturas) no valor global de **€60.000,00**. Deste montante, foi executado ainda em 2016 o valor de €18.184,10, transitando o saldo remanescente, já comprometido contratualmente com os respetivos beneficiários, no valor de €41.815,90, para 2017.

O júri deste programa foi composto por Carlos Pimenta, Isabel Barros e Vítor Mota.

Lista de apoios a bolsas de qualificação e especialização artística	Área Artística
Catarina Miranda	Dança
Carlos Monteiro	Música
Ana Patrícia Martins	Música
Ana Luísa Carvalho	Música
João Rosa	Música
Alexandre Santos	Música
Filipa Portela	Música
Hugo Paiva	Música
João Barata	Música
Sandra Pereira	Música
Igor Silva	Música
Telma Mota	Música
Ana Dora Borges	Dança
Sara Gonçalves	Teatro
Bernardo Almeida	Teatro
Ana Vanessa Pires	Teatro

A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGECOP (ver anexo no final deste documento).





Escola de Música do Conservatório Nacional

Em 2016 a Fundação GDA deu seguimento ao protocolo estabelecido com a Escola de Música do Conservatório Nacional (EMCN), celebrado nos anos anteriores, tendo como principal objetivo apoiar, fortalecer e promover a formação e as atividades artísticas dos alunos do conservatório.

Esta colaboração contempla a atribuição de bolsas a alunos finalistas para permitir a frequência de estudos avançados. As bolsas são atribuídas na sequência de um concurso realizado pela EMCN, no qual se destaca o mérito e se pondera a realidade financeira dos alunos, como parâmetros de análise para a seleção.

O protocolo com a EMCN contempla ainda o apoio a ações de formação de natureza diversa, como a realização de *masterclasses* e *workshops* com orientadores de renome, bem como outras iniciativas de relevo no plano educativo e da orientação profissional dos alunos.

Em 2016 o apoio da Fundação viabilizou a concretização de ações distribuídas ao longo do ano letivo de 2016/17, parte das quais se concretizam apenas no 2.º semestre do ano, ou seja, já em 2017. Abaixo lista-se o conjunto das ações apoiadas:

Atribuição de 6 bolsas de estudo	
Pedro Filipe Magalhães Braga Gonçalves	Conservatório Real de Haia
Rodrigo Madeira Lopes	Escola Superior de Música de Lisboa
Ana Raquel Alves	Hochschule für Musik "Hanns Eisler" Berlin
Nuno Suarez	Academia Nacional Superior de Orquestra, Lisboa
Mariana Fernandes	Guildhall School of Music and Drama, Londres
Dinis Pinto	Guildhall School of Music and Drama, Londres

Realização de 3 *masterclasses* de instrumento e de orquestra

Estágio de Orquestra de Sopros e *Masterclass* de saxofone por **Ron Daelermans**

Masterclass de violeta por **Sam Barsegian**

Masterclass de flauta por **Alja Velkaverh**

Encomenda, gravação e apresentação de obras musicais

Ópera “Fala Bicho”, de Eurico Carrapatoso, a partir do livro de contos de Violeta Figueiredo, a apresentar no Teatro Thália, dias 23, 24 e 25 de março, com a participação da Classe de Atelier de Ópera, a Orquestra do Atelier Musical e o Coro Pequenos Cantores.

Ópera “A Conferência dos Pássaros” de Daniel Schvetz com libreto de Jean-Claude Carrière, a partir do poema da Farid Ud-In Attar. A ópera será apresentada no Grande Auditório do CCB, a 15 e 16 de junho, com a participação do Coro e Orquestra do Atelier Musical; um espetáculo integrado na Lisboa, Capital Ibero-Americana de Cultura, 2017.

Montante total do apoio: €17.500,00

**Círculo Musical Português
Orquestra Sinfónica Juvenil**



O Círculo Musical Português é a associação que tutela a Orquestra Sinfónica Juvenil (OSJ). A sua missão tem em vista contribuir para a formação técnica e artística e para a profissionalização de jovens instrumentistas. Em 2016 deu-se início a um programa de “Bolsas FGDA” destinado aos jovens artistas da Orquestra Sinfónica Juvenil.

As bolsas são concedidas numa perspetiva de profissionalização a jovens de elevado potencial artístico, através de um processo de candidatura e concurso, com seleção a cargo da OSJ. O programa de bolsas consistiu na atribuição de um subsídio de estudo de €200 / mês, pelo período de 10 meses a dois elementos da OSJ, assegurando suporte

para despesas que incluíram: aulas e *masterclasses*, materiais pedagógicos, reparação dos respetivos instrumentos, pagamento de propinas e transportes.

As bolsas foram atribuídas por ocasião da realização do “Concerto dos Bolseiros Fundação GDA”, realizado no dia 8 de maio, no Palácio da Ajuda, no qual uma das bolseiras, Joana Rodrigues, se apresentou a solo no Concerto Kv 1046, de Bach. A Fundação esteve representada pelo Presidente do Conselho de Administração, Pedro Wallenstein, e pelo Diretor-geral, Mário Carneiro.

Artistas apoiadas	Especialidade musical
Catarina Barreiros	violino
Joana Rodrigues	violino

Montante total do apoio: €4.000,00

2. Ações de Formação Diretas

Orçamento Estimado: €15.000,00

Realizado: €12.137,80

Uma via de intervenção paralela e adicional aos programas existentes de atribuição de bolsas de estudo, adequada para a concretização dos objetivos fixados no domínio do desenvolvimento formativo e educativo dos artistas, exprime-se pela concretização de atividades e ações de formação em matérias onde se identificam lacunas importantes na oferta existente, ou em que essa oferta é escassa e/ou de difícil acesso.

Nesse contexto, a Fundação GDA procura intervir nesta área por duas vias principais: assumindo ela própria a organização de cursos e ações de formação específicos, e estabelecendo protocolos com entidades cuja atividade formativa constitua uma mais valia importante para a formação técnica e artística e para o desenvolvimento da música, do teatro e da dança em Portugal.

Curso de Gestão e Produção de Artes Performativas

Uma das áreas em que se identificou uma lacuna na oferta formativa pública e privada foi a da gestão e produção de Artes Performativas vocacionada especificamente para artistas intérpretes.

De facto, a realidade do meio das Artes Performativas é a de que, cada vez mais, os artistas têm de estar capacitados para prosseguir os seus intentos artísticos sem um suporte institucional tradicional, quer individualmente quer em organizações *ad hoc* sem perspetiva de continuidade temporal. Este contexto exige uma multiplicação das competências dos artistas, tornando mais fluída a fronteira entre criação/interpretação e produção/gestão.

Em função desta análise, foi concebido um curso de 60 horas, para 20 participantes, adequado à realidade prática dos artistas profissionais nas áreas da dança, música e

teatro, organizado em 5 módulos. Para garantir uma cobertura expressiva do território nacional, foi organizada uma edição em Lisboa e outra no Porto, as quais obtiveram uma adesão extraordinária por parte dos artistas, tendo a sessão de Lisboa esgotado o número limite de participantes em 24h.

A ação foi desenhada pela Fundação em colaboração e com coordenação do Dr. Rui Catarino, economista e gestor cultural, e contou na edição de Lisboa com o apoio da Academia Inatel, que cedeu as suas instalações, e na edição do Porto com o apoio da Câmara Municipal, no âmbito do projeto “SAIR DA GAVETA”, através da cedência das instalações do Teatro Municipal Rivoli. Em ambos os casos foram garantidos acessos a 2 formandos das respetivas instituições, para além dos 20 formando inscritos.



Considerando a necessidade de garantir um investimento direto na ação por parte dos próprios formandos, foi decidido estabelecer o seguinte preçário: acesso geral €75 e Artistas Cooperadores da GDA €50.

A avaliação geral do curso realizada pelos formandos foi de 3,4 valores (0 – 4 valores).

Módulos e formadores em Lisboa:

- 1** Princípios de Economia e Gestão da Cultura (8 horas): Rui Catarino
- 2** Gestão e Produção Cultural (20 horas): Rui Catarino
- 3** Direito da Cultura (8 horas): Mafalda Sebastião
- 4** Comunicação, Marketing e *Fundraising* para as Artes (16 horas): Cecília Folgado
- 5** Carreiras e Mercado de Trabalho (8 horas): Cristina Passos

Total participantes cooperadores da GDA: 20

Total outros participantes: 2

Módulos e formadores no Porto:

- 1** Princípios de Economia e Gestão da Cultura (8 horas): Rui Catarino
- 2** Gestão e Produção Cultural (20 horas): Vânia Rodrigues
- 3** Carreiras e Mercado de Trabalho (8 horas): Cristina Passos
- 4** Comunicação, Marketing e *Fundraising* para as Artes (16 horas): Bárbara Marto
- 5** Direito da Cultura (12 horas*): Nuno Sousa e Silva

* o n.º total de horas relativo ao módulo Direito da Cultura foi considerado insuficiente pelos formandos da 1.ª edição aquando da sua avaliação modular, pelo que a carga horária desse módulo para a edição do Porto foi aumentada para 12h, ficando assim o curso com um total de 64 horas.

Total participantes cooperadores da GDA: 9

Total outros participantes: 11 + 2

3. Ações de Formação / Protocolos

Orçamento Estimado: €32.750,00

Realizado: €29.701,40

Conforme já afirmado acima, a intervenção da Fundação na área da formação artística tem sido viabilizada também com a celebração de protocolos com entidades formadoras externas, ou com estruturas de produção artística que promovem projetos de investigação e formação para artistas intérpretes.

Estas iniciativas constituem uma oportunidade para o desenvolvimento das carreiras artísticas e para uma formação profissional contínua. Por norma, esta intervenção concretiza-se através de um apoio direto concedido aos artistas, suportando parcial ou integralmente os custos de acesso aos cursos e formações em causa.

Companhia Instável



Ao longo dos últimos anos a Fundação tem vindo a apoiar as ações de formação realizadas pela Companhia Instável, responsável pela realização de um curso de Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica, o qual tem vindo a obter crescente reconhecimento nacional e internacional, por via da qualidade da formação ministrada e notoriedade do seu quadro de formadores.

A **Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica (FAICC)** é um curso dirigido a todos aqueles que possuem uma formação sólida na área da dança e que querem aprofundá-la com um processo orientado para a profissionalização na área da interpretação e da coreografia.

Constitui-se como uma oportunidade única no Norte do país, definindo-se como um momento de transição entre o estudo da dança de nível formal e a prática profissional. A colaboração com profissionais de renome, tanto portugueses, como estrangeiros é uma das suas mais-valias. É um curso projetado para levar a cabo o desenvolvimento estruturado e sustentado de metodologias, práticas, reflexão e estudo.

A 4.ª edição do curso teve a duração de 440 horas, distribuídas por 4,5 meses e contou com a participação de 15 alunos, face aos 10 alunos da edição de 2015. De acordo com os responsáveis **“Com a contribuição da Fundação GDA em 2016, conseguimos mais inscrições e assim decidimos alargar as bolsas de formação a todos os alunos. O apoio foi crucial, pois permitiu a atribuição de bolsas de 50% a 7 alunos que a Companhia Instável estendeu aos restantes 8 alunos.”**.

Entre as atividades desenvolvidas, vale a pena destacar alguns aspetos de especial relevo:

- Realização da semana intensiva com um formador reconhecido mundialmente, David Zambrano;
- Estágios com várias entidades, dos quais, alguns foram estágios remunerados;
- Um processo de criação com a coreógrafa Elisabeth Lambeck;
- Projeto *Percursos*, uma colaboração com a Faculdade de Arquitetura – criação de trabalhos dos alunos do FAICC em colaboração com alunos de arquitetura;
- Vídeos-dança: colaboração com o curso de Mestrado em Som e Imagem da Universidade Católica - foram desenvolvidos 3 vídeos-dança a partir do Projeto Percursos.

De facto, tendo em vista a integração dos alunos no mercado profissional, uma das apostas da companhia é a realização de estágios profissionais. Em 2016 foram realizadas cerca de 25 experiências de estágio com criadores, companhias ou em escolas nacionais e internacionais, em alguns casos remunerados, como foi o caso das alunas Maria Soares, Carminda Soares e Chiara Zompa, em estágio com Victor Hugo Pontes na peça *Vice-Versa* e na peça *Inquietações*, com Joana Providência.

Para além da componente formativa, o curso inclui também a criação e apresentação de espetáculos, nomeadamente no âmbito da Mostra de Jovens Criadores, onde se integram resultados do Curso, enquadrada na iniciativa Palcos Instáveis.

Em 2016 a Fundação GDA atribuiu 7 bolsas de estudo parciais (50% do custo de frequência) aos seguintes alunos:

Alunos bolseiros
Carminda Soares
Chiara Zompa
Catarina Campos
Maria Soares
Maria Carvalho
Sara Silva
Tiia Veneranta

Montante total do apoio: €4.100,00

ACT – Escola de Atores

À semelhança do que acontece com a Companhia Instável no caso da dança, a Fundação tem apoiado as ações de formação realizadas pela APFACT – Associação Portuguesa de Formação de Atores para Cinema e Televisão, com formadores estrangeiros das áreas do Teatro e da Dança, através de uma comparticipação nos custos de frequência a suportar pelos artistas selecionados.



Workshop "Alexander Technique", com John Hunter.

Através deste protocolo, em 2016 foram apoiados 45 artistas (cooperadores da GDA), através de uma redução de 50% nos custos das respetivas “propinas”. As ações de formação da ACT, geralmente de curta duração, envolvem alguns dos nomes mais relevantes da cena internacional, constituindo, por isso, uma oportunidade excepcional para a formação contínua dos artistas intérpretes em áreas e disciplinas técnicas essenciais ao desenvolvimento das suas carreiras.

Nome	Formadores	Duração/h	N.º de participantes	N.º de cooperadores apoiados
The Alchemy of Perception	Slava Kokorin e Zoya Zadorozhnaya	40	20	11
Alexander Technique	John Hunter	18	9	3
Michael Chekhov Technique	Lenard Petit	20	15	5
Sem Título	Ronni Stuart	25	18	10
Sem Título	Tomi Janezic	20	10	9
Técnica Lee Strasberg	Lola Cohen	28	16	7
	Totais	151	88	45

Na tabela abaixo encontram-se resumidos os principais indicadores sobre as ações de formação disponibilizadas:

Artistas Cooperadores da GDA apoiados
Ana Catarina Pires
Ana Cunha
Ana Isabel Figueira
Ana Rita Clara
Ana Rita Rocha de Sousa
Bruno Gonçalves
Bruno Gonçalves
Carla Salgueiro
Carlos Nicolau Antunes
Cecília Sousa
Cláudia Semedo
Francisca Duarte
Francisca Duarte
Francisca Duarte
Gabriela Relvas
Inês Simões
Joaquim Fernandes
Leonor Alcácer
Leonor Vasconcelos
Lídia Franco
Marcia Leal
Margarida André
Maria Gabriela Santos
Maria Lídia Franco
Maria Lídia Franco
Matilde Breyner
Melania Gomes
Nádia Santos
Nicolau Antunes
Patrícia Adão Marques
Patrícia André
Patrícia André
Paula Neves
Pedro Lima
Pedro Vieira
Rafaela Santos
Rita Lagarto

Rita Loureiro
Sandra Santos
Sandra Santos
Tânia Guerreiro Gomes Pereira
Teresa Macedo
Tiago Porteiro
Vânia Naia
Vera Kolodzig

Montante total do apoio: €7.300,00

A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGECOP (ver anexo no final deste documento).

BoCA Associação Cultural

BoCA – Biennial of Contemporary Arts - Projeto Música Pobre



Ilustração de João Drumond para o projeto “Música Pobre”, inserido no programa educativo da BoCA.

A Fundação associou-se ao programa educativo do projeto BoCA, um evento bienal inovador focado na produção e programação de criações e eventos especiais, em estreia nacional ou criados por encomenda, provenientes de diferentes territórios da arte contemporânea. O projeto desenvolve-se numa lógica em rede com instituições artísticas e culturais, nacionais e internacionais, incluindo museus, galerias, teatros e espaços públicos.

A primeira edição da bienal decorrerá entre 17 de março e 30 de abril de 2017, simultaneamente nas cidades de Lisboa e Porto, havendo ao longo do ano uma extensão das suas atividades a outras cidades do país, tais como Castelo Branco, Braga,

Guimarães, Viseu, Coimbra, Montemor-o-Novo e Lagos, e a cidades de países estrangeiros como Paris, Toulouse, Annecy, Bruxelas, Girona e Buenos Aires.

Um dos projetos do programa educativo que integra o programa intitula-se: “**Música Pobre**”, o qual consiste numa parceria para um projeto de formação e criação artística em rede, destinado a alunos de música erudita da Escola de Música do Conservatório Nacional (Lisboa), da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (Porto) e da Escola Superior de Artes Aplicadas (Castelo Branco), dirigido por Vera Mantero (coreógrafa), Pedro Tudela (artista sonoro e visual), Paulo Raposo (antropólogo) e José Luís Bento Coelho (engenheiro acústico).

O período de formação decorreu ao longo de um período de 4 meses, para um total de 20 alunos de cada uma das instituições. O período de criação, assegurado ao longo de 2 meses, dá lugar à apresentação pública do projeto, através de um espetáculo-concerto exibido em três locais: Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa), Cine-Teatro Avenida (Castelo Branco) e o Teatro Nacional de São João (Porto), durante o período de concretização da Bienal, entre março e abril de 2017.

O apoio disponibilizado pela Fundação visou garantir suporte para as deslocações, alojamento e alimentação dos artistas/estudantes participantes.

Montante total do apoio: €6.291,40

Casa Pia

O protocolo estabelecido com a Casa Pia de Lisboa possui uma relevância particular na área da formação artística dos alunos da instituição, contribuindo, assim, para a promoção da coesão e inclusão social e para o desenvolvimento da educação artística na instituição, num processo de colaboração que se encontra em vigor há já vários anos.

Nesse contexto, o resultado do apoio concedido às atividades de formação artística integradas no projeto educativo da instituição, tem-se revelado de uma importância vital para o desenvolvimento de 3 dos seus projetos: a Banda Juvenil, o Grupo Gaita de Foles e o Grupo de Percussão, que constituem os três projetos “Grupos de Expressão / Representação” da instituição.

Em 2016, esse apoio permitiu o reforço de horas de formação semanal e ensaios de conjunto no período de um ano (10 meses), bem como a aquisição de materiais para a manutenção de instrumentos de música, a realização de *masterclasses*, intercâmbios com entidades que promovem atividades com o mesmo cariz e o registo áudio do repertório mais relevante da Banda Juvenil, Grupo de Gaita de Foles e Grupo de Percussão, entre outras ações de enorme significado para a instituição.

O apoio da Fundação GDA, foi canalizado para assegurar a concretização das atividades da Banda Juvenil, Gaita de Foles e Percussão da Casa Pia de Lisboa, designadamente através das seguintes ações:

- Representações ao vivo das atividades:



28 de Abril – Receção da Secretária de Estado Dra. Ana Sofia Antunes no CED D. Maria Pia, Lisboa;

28 de Abril – Laço Humano, organizado pela Comissão de Proteção de Menores no Palácio de Sintra, Lisboa;

30 de Abril – Corrida dia da Mãe, organizado pela Liga dos Amigos do Hospital D. Estefânia em Belém, Lisboa;

13 a 15 de Maio – Encontro de Orquestras, organizado pela d’Orfeu AC, Águeda;

20 de Maio – Festa de Educação Especial organizado pela Comissão Social da Freguesia de Belém, Lisboa;

26 de Maio – Feira do Livro organizado por Bibliotecas de Lisboa – CML e APEL, Lisboa;

11 de Junho – Festa dos Trabalhadores da Segurança Social de Lisboa, Lisboa;

20 de Junho – Festa de final do ano letivo de funcionários e alunos no Colégio de Pina Manique, Lisboa;

3 de Julho – Celebração do 236.º aniversário da Casa Pia de Lisboa no Colégio D. Maria Pia, Lisboa.

- Formação e ensaios conjuntos;
- Manutenção de instrumentos de música;
- Promoção de atividades de dinamização musical.

Montante total do apoio: €12.010,00

4. Conferências, Seminários e Outros

Orçamento Estimado: €37.500,00

Realizado/Comprometido: € 43.316,52

A área da formação e do desenvolvimento não se esgota, naturalmente, no processo de aquisição de conhecimento por via formativa ou educacional. Para uma intervenção mais eficaz nesta área, torna-se indispensável apontar também ao desenvolvimento do conhecimento através da promoção da reflexão e do debate, e em particular de temáticas que constituam pontos fundamentais para os profissionais do sector, numa perspetiva de atuação sobre a realidade do presente.

Entre os temas que mereceram uma atenção particular neste domínio ao longo do ano, podemos destacar três linhas prioritárias de reflexão: a questão dos direitos artísticos no meio digital; os modos de financiamento destinados ao sector, e em particular a temática do acesso aos Fundos Europeus e, por fim, as questões relativas ao Estatuto Profissional. Neste domínio, a intervenção da Fundação realiza-se, maioritariamente, através da produção de iniciativa próprias diretas, como as que se encontram descritas a seguir.

Seminário: Direitos dos Artistas no Meio Digital

15 fevereiro 2016, Lisboa

Auditório da Sociedade Rebelo de Sousa & Advogados Associados, RL



Com o lançamento pela Comissão Europeia, em maio de 2016, da **Estratégia Digital para o Mercado Único**, que abrange a revisão do regime do acervo comunitário do Direito de Autor e Direitos Conexos na União Europeia, a Association of European Performers Organizations (AEPO-ARTIS), a International Federation of Actors (EuroFIA), a International Federation of Musicians (FIM) e a International Artists Organization (IAO), que representam mais de meio milhão de músicos e atores na União Europeia, desenvolveram a campanha *Fair Internet for Performers*, para a criação e manutenção de um setor cultural sustentável.

A campanha, desenvolvida a nível europeu, tem por objetivo a atribuição de uma remuneração equitativa e inalienável aos Artistas, quando as suas prestações artísticas são objeto de exploração comercial no ambiente digital. Remuneração esta a ser cobrada aos utilizadores que colocam à disposição essas prestações e sujeita à gestão coletiva obrigatória.

De facto, hoje em dia, os Artistas recebem apenas uma quantia única para todo o tipo de exploração comercial, no final da gravação e, alguns, recebem uma remuneração proporcional, mas claramente insuficiente, que não lhes permite serem justamente remunerados quando as suas prestações são exploradas comercialmente em plataformas digitais, tais como a *iTunes*, *Spotify* e *Deezer*.

A GDA, como membro da AEPO-ARTIS, é uma entidade que visa a proteção dos Direitos dos Artistas e apoia esta campanha europeia. Por outro lado, a nível nacional, o Código de Direito de Autor e Direitos Conexos, tinha contemplado na alínea d) do n.º1 e no n.º 4 do art 178.º, a atribuição ao Artista, Intérprete ou executante, do direito de colocação à disposição do público das suas prestações artísticas, no meio digital. Porém, este regime foi alterado pela Lei n.º 32/2015, de 24 de abril de 2015.

Neste contexto, a GDA, através da organização operacional da Fundação, decidiu promover a realização de um seminário dedicado ao assunto - em colaboração com a Sociedade Rebelo de Sousa & Advogados Associados, RL – o qual contou com a presença de especialistas europeus e nacionais nestas matérias, visando debater e refletir sobre estas questões fundamentais para uma maior salvaguarda dos Direitos dos Artistas.

Programa e respetivos temas das apresentações:

1.º Painel	
Paloma López Peláez: AIE - Artistas, Intérpretes ou Executantes de Espanha	A gestão do direito de colocar à disposição do público: caso espanhol.
Xavier Blanc: Secretário-Geral, AEPO-ARTIS	<i>Fair Internet for Performers:</i> a campanha europeia.
José Amaral Lopes: REPER	A agenda digital da Europa.
Paulo José Gouveia de Figueiredo: Músico Gomo	Moderador

2.º Painel	
José Alberto Vieira: APDI	Os desafios atuais das entidades de gestão coletiva de direitos de autor e direitos conexos no meio digital.
Gisela Telles Ribeiro: GDA	O papel das entidades de gestão coletiva dos artistas no meio digital.
Pedro Cordeiro	As alterações ao art.º 178º, n.º 1) d) e n.º 4 do Código do Direito de Autor e dos

	Direitos Conexos e as suas implicações digitais
Octávio Castelo Paulo: Sócio da SRS Advogados	Moderador

Montante total da iniciativa: €2.527,18

Seminário: Fundos Europeus

Lisboa: 27 e 28 junho 2016, Teatro Nacional D. Maria II

Porto: 11 e 12 julho 2016, Teatro Nacional S. João

Uma das iniciativas de maior visibilidade pública desenvolvida pela Fundação em 2016 concretizou-se com a realização do Seminário sobre Fundos Europeus para Artistas, o qual decorreu em Lisboa e no Porto e que contou com a presença de perto de 500 artistas.

O mundo dos financiamentos europeus é uma incógnita para grande parte dos artistas e apresenta-se algo complexo, em termos de linguagem e de procedimentos. Nomes como Portugal 2020, Europa Criativa, Erasmus +, Horizonte 2020 ou Programas Operacionais podem fazer parte do quotidiano, mas os artistas não sabem se podem beneficiar e como devem proceder.

Para o desenvolvimento desta linha de trabalho, foi concebido um primeiro momento de ampla divulgação e de domínio público, constituindo-se como um primeiro passo para uma intervenção continuada nesta área por parte da Fundação, num modelo de “aconselhamento de proximidade” aos artistas, ao longo dos próximos três anos.

O conceito inicial foi o de “traduzir”: adaptar e adequar todo o modelo de apresentação destas matérias à realidade dos artistas, num movimento complementar às atividades de divulgação e de informação que têm sido organizadas e orientadas sobretudo para as organizações, responsáveis, programadores, etc.. O objetivo final: facilitar o acesso à informação sobre os mecanismos existentes, evidenciar hipóteses de financiamento e de boas práticas e prestar apoio às dificuldades e problemas levantados pela elaboração e apresentação de candidaturas.

O Seminário foi composto por uma parte expositiva, onde foram apresentados e explicados os vários programas de apoio existentes, por uma parte prática, que procurou exemplificar o processo de apresentação de uma candidatura (avisos, desenho do projeto, Portal 2020) e pela apresentação de exemplos concretos de projetos portugueses que tiveram financiamento europeu e que podem servir de inspiração. O objetivo foi facilitar a interpretação da informação disponível e aumentar a autonomia e capacitação dos artistas que desejam ou têm necessidade de recorrer a financiamento europeu.

A iniciativa contou com a presença do Dr. Francisco Cipriano, enquanto coordenador, apresentador e moderador, e a Dra. Isabel Beja, como assistente e moderadora. A produção executiva do evento foi da responsabilidade de Background, Lda.

Foi uma agradável surpresa constatar a invulgar qualidade do design do modelo do encontro, bem como a preocupação de escolherem um coordenador conhecedor das múltiplas temáticas e capaz de estabelecer as necessárias relações entre elas e as suas possíveis aplicações ao quotidiano dos Artistas e suas organizações.

António Jorge Monteiro, Gestor, Consultor e professor de Gestão

Programa	Oradores
Portugal 2020 e Acordo de Parceria 2014-2020	António Dieb, Presidente do Conselho Diretivo da Agência para o Desenvolvimento e Coesão
POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego	Domingos Jorge Ferreira Lopes, Presidente da Comissão Diretiva
POCH – Programa Operacional Capital Humano	Pedro Miguel Valentim Taborda, Presidente da Comissão Diretiva
Programa Operacional de Lisboa	João Manuel Pereira Teixeira, Presidente da Comissão Diretiva PO Lisboa
Programa Operacional do Centro	Isabel Damasceno, Vogal Executiva do Programa Centro2020
Programa Operacional do Norte	Carlos Neves, Vice Presidente da CCDR Norte
Programa Europa Criativa	Susana Costa Pereira, Sub-Programa Cultura
Programa Europa Criativa	Manuel Claro, Sub-Programa Media
Agência Nacional Erasmus+	Rui Gato
Programa Horizonte 2020	Marisa Borges, Pilar III – Desafios Societais Gabinete de Promoção do Programa-Quadro de I&DT (GPPQ)

Componente prática
Agência para o Desenvolvimento e Coesão Apresentação de candidaturas, Avisos, Portal 2020 Ana Moreira
Elementos fundamentais no desenho de Projeto a submeter a apoio comunitário Isabel Beja, Geostratégia

Casos de estudo	
Programa Leonardo (ERASMUS+)	“Museum Mediators” Ana Fernambuco / Inês Bettencourt da Câmara, Mapa das Ideias
Programa Europa Criativa	“A Manual on Work and Happiness” Marta Martins, Artemrede
QREN 2007-2013	“A Viagem do Elefante” Miguel Torres, ACERT
Programa Europa Criativa	Escola Superior Gallaecia em Vila Nova de Cerveira Living & Virtual Visiting European World Heritage José Vicente e a Sandra Rocha e Sousa
QREN 2007-2013	Porto Lazer Manobras no Porto Carlos Martins, Opium “A Manual on Work and Happiness” Marta Martins, Artemrede

Montante total da iniciativa: €17.320,54

Estatuto Profissional dos Artistas

A resolução dos problemas relacionados com a criação de um Estatuto Profissional dos Artistas é pedra angular de uma reivindicação dos profissionais, e também dos sindicatos e dos próprios partidos políticos, há décadas. A inadequação do regime em vigor à realidade do trabalho artístico e do seu ecossistema é notória, os diplomas existentes não são de todo aplicados, sendo claramente ignorados e desconhecidos por toda a comunidade a que originariamente se destinam.

Perante a óbvia evidência da necessidade de dignificar e proteger uma classe profissional que é prioridade da Fundação GDA apoiar, em 2016 foi tomada a decisão de avançar com uma linha de trabalho sobre esta matéria. O caminho apontado foi o de promover a consciência crítica, de contribuir para a criação de mais instrumentos teóricos de sustentação, de promover o envolvimento e a criação de pontes com todos os interlocutores. No fundo, promover uma investigação que contribua para a elaboração de uma proposta de redação de um diploma legal que, adequadamente, regulamente o modo de prestação do trabalho artístico e o respetivo regime de proteção social.

Conscientes das responsabilidades e particulares vocações da Fundação GDA, mas também da relevância do papel e das responsabilidades reservados às organizações sindicais, ao Estado e às organizações socio-profissionais com capacidade de representação na sociedade portuguesa nesta matéria, parece quase inevitável que a Fundação GDA procure contribuir para uma célere, segura e eficaz resolução do referido vazio de um adequado normativo. Neste enquadramento, o enfoque da Fundação GDA centrou-se naquilo que as suas particulares condições viabilizam e que os demais Atores

têm maior dificuldade em providenciar: um investimento firme na investigação científica.

Assim, com esta iniciativa, a Fundação pretende, acima de tudo, auxiliar, suportar, fundamentar e legitimar, teórica e tecnicamente, uma proposta legislativa que, mais tarde, como produto de um trabalho de todos os agentes relevantes, se preste a ser redigida. Essa ação compreende um conjunto de tarefas que se iniciaram em 2016, e que incluem: o levantamento de textos técnicos e de soluções adotadas noutros países, a análise e tratamento destes dados e, finalmente, a organização, compilação e difusão de informação e de conhecimento teórico, amplo e atualizado sobre as matérias que se mostram necessárias abordar.

Para o desenvolvimento do projeto foi constituída uma equipa de trabalho, integrada por dois elementos: o Dr. Augusto Portela e a Dr.ª Mafalda Sebastião. Esta equipa deverá coordenar e executar os trabalhos para a elaboração de um relatório, a apresentar no 1.º trimestre de 2017, articulando o seu trabalho com os demais agentes e organizações: organizações sindicais, academia, técnicos especialistas da área fiscal e da segurança social, estruturas internacionais, entre outros que se afigurem necessários.

Considerando os objetivos acima descritos, dois grandes temas serão considerados prioritários:

1. Regras aplicáveis à prestação do trabalho artístico;
2. Regras aplicáveis à proteção Social.

Mais detalhadamente, no número 1. acima cabem elementos como a certificação profissional, tempo, lugar, modo, retribuição, assim como duração e natureza dos vínculos, e a requalificação profissional.

No número 2. caberão elementos como o modo e o *quantum* das contribuições a pagar à Segurança Social, e ainda respetivos benefícios sociais e respetivas condições de acesso e atribuição.

O projeto, iniciado no último trimestre do ano, deverá desenvolver-se até ao final da atual legislatura.

Montante total da iniciativa: €10.000,00

Westway LAB Festival



MY BABY no Grande Auditório do CCVF

O Westway Lab, iniciativa que tem vindo a ser apoiada desde a sua 1.ª edição, em 2014, pela Fundação GDA, é uma plataforma de reflexão, experimentação e estímulo à criatividade reunindo artistas consagrados e emergentes, nacionais e internacionais. Para além de incluir uma conferência com oradores internacionais de topo e *keynote speakers* de primeira linha, destinada aos profissionais da área da música (agentes, *managers*, *labels* etc.), desenvolve também atividades como residências artísticas, oficinas criativas, *showcases*, concertos, *workshops*, *masterclasses* e *Talks*.

A intenção é trabalhar com profissionais conceituados da indústria que possam esclarecer, num conceito de proximidade, os artistas emergentes sobre o desafio de entrarem no mercado. Uma iniciativa que aborda, mais do que o presente, o futuro. O seu objetivo último é o de contribuir para a formação e capacitação profissional do setor da música a nível nacional e internacional.

Sendo, antes de mais, um lugar de esclarecimento e reflexão que promove encontros com profissionais especializados em diversas áreas da indústria musical, pretende ainda promover a internacionalização de artistas portugueses através da ETEP (*European Talent Exchange Program*), rede da qual o Westway LAB é membro, impulsionando as suas carreiras no espaço europeu.

A 3.ª edição do Westway LAB realizou-se em Guimarães, entre 5 e 8 de abril, tendo as residências artísticas tido o seu início a 27 de março. As residências artísticas são uma oportunidade de pesquisa e investigação musical que associa criadores diversos, e cujo resultado final é posteriormente apresentado em *Showcases* no CCVF. O programa conclui-se com concertos de vários artistas nacionais e internacionais, *Talks* e as Conferências PRO.

Sendo um parceiro de primeira hora, e através do seu contributo importante para a realização deste evento, o papel da Fundação tem vindo a ser realçado na medida do seu significado e impacto na consolidação da iniciativa, promovida pela AMEI – Associação de Músicos Artistas e Editoras Independentes, e pelo Centro Cultural Vila Flor, de Guimarães.

Em 2016, o programa da iniciativa comportou a realização das seguintes ações:

- 10 Dias de residências artísticas
- 2 *Talks*
- Showcases
- 10 Conferências / *Networking Sessions*
- Concertos
- 2 *Keynote speeches* (MERLIN & IMPALA)
- 6 *Music Manager`s Exchange Sessions* em parceria com BIME (Bilbao International Music Experience)

Montante total do apoio: €13.468,80

5. Edições

Orçamento Estimado: €27.000,00

Realizado/Comprometido: €20.000,00*

*Dada a natureza plurianual dos projetos nesta área, o saldo transita integralmente para 2017)

A importância da existência de uma atividade editorial a cargo da Fundação, com o propósito de apoiar e promover a publicação de obras de relevo e interesse público para a comunidade dos artistas portugueses, tem sido percecionada de uma forma intermitente ao longo dos anos, em parte como uma via para a aumentar a perceção pública sobre as atividades desenvolvidas pela GDA e pela Fundação a favor da sociedade portuguesa. Em resultado desse esforço pode nomear-se a edição do livro “Memória dos Artistas”, publicado em 2012.

De facto, o cruzamento de dados e a fixação da informação produzida ou recolhida através das ações desenvolvidas constituem um património único onde, através da memória do realizado, se produz história e identidade sobre a missão consagrada e se apontam vetores de transformação para o futuro. Mas esse ideário não esgota nem exclui outras virtualidades neste domínio, uma vez que nele podem também fixar-se expectativas para uma reflexão sobre as problemáticas da atualidade, criar estímulos para o desenvolvimento de novos pensamentos e instrumentos de atuação e ser um fator de credibilidade e prestígio intelectual de apoio aos artistas.

Neste quadro, o Plano de Atividades previsto para 2016 incluiu no seu desenho a proposta de desenvolver três projetos nesta área: uma publicação síntese sobre a atividade continuada de 10 anos de intervenção nos domínios da ação social e da ação cultural; a edição de um catálogo das edições fonográficas apoiadas ao longo dos anos

e a publicação de edições sobre temáticas jurídicas relacionadas com os interesses e orientações estratégicas essenciais ao trabalho da GDA.

Em todos os casos, apesar do caminho percorrido no sentido da concretização destes objetivos, verificou-se que todos eles necessitavam de um período de maturação e desenvolvimento superior ao ano em curso, uma vez que os processos de recolha de informações, de investigação, de associação a parceiros indispensáveis e da edição dos conteúdos associados aos projetos em causa, suscitavam processos que exigiam um maior aprofundamento e reflexão e, sobretudo, de um período temporal superior para a sua concretização.

Neste contexto, podemos afirmar que 2016 se revelou essencial para a preparação das edições em causa, as quais poderão finalmente ser concretizadas em 2017. Um dos projetos, no entanto, merece maiores esclarecimentos sobre o andamento dos trabalhos entretanto realizados.

Memória da GDA_Livro “Construir Futuro” (nome provisório)

A iniciativa tem como intenção concretizar a criação e edição de uma obra que proceda à compilação e tratamento dos dados relativos à atividade desenvolvida pela GDA/Fundação GDA ao longo do período de 2006-2016, no que respeita a intervenção nos domínios da Ação Cultural e da Ação Social, na perspetiva do seu impacto no tecido criativo nacional.

Durante o ano de 2016, a 1.ª fase dessa tarefa iniciou-se com um trabalho de “arqueologia”, envolvendo a pesquisa e a compilação de dados e elementos de análise necessários, uma vez que grande parte dos conteúdos se encontrava arquivado em “bruto” em suportes digitais, sem catalogação prévia e com dados muito dispersos, e muitas vezes ininteligíveis numa primeira análise. Esta tarefa, desenvolvida ao longo de vários meses, foi desempenhada numa prestação de serviços a cargo de Carmo Burnay.

A 2.ª fase do projeto iniciou-se já no último trimestre do ano, tendo para a sua coordenação sido convidada a jornalista e escritora Cláudia Galhós, tendo em vista dar início ao que poderemos apelidar de fase de “pensamento”; um trabalho de conceção editorial que visa fornecer uma direção sustentada ao desenvolvimento da obra, garanta um sentido de unidade concetual ao projeto, assegure a criação dos textos nucleares, explore as potencialidades envolvidas, promova as colaborações científicas e técnicas necessárias e estabeleça uma metodologia e um calendário de desenvolvimento dos trabalhos necessários para a realização integral do projeto.

Neste contexto, prevê-se que o projeto venha a ser desenvolvido ao longo de todo o ano e terminar no final de 2017 com a entrega dos conteúdos finais para a publicação do livro, de forma a ser selecionada uma data de lançamento no início de 2018.

Montante total da iniciativa: €20.000,00

Montante concretizado em 2016: €4.500,00 *

* O saldo remanescente, no montante de €15.500,00 transita para 2017.

Catálogo das Edições Fonográficas da GDA/FGDA

Uma das linhas de trabalho mantida ao longo dos anos pela GDA/FGDA corresponde à atribuição de apoio para a edição de obras fonográficas, quer através dos concursos que promove diretamente para esse efeito, quer através da colaboração com o Prémio Jovens Músicos, quer ainda através de apoios pontuais e extraordinários que foram sendo concedidos em circunstâncias variadas. Esse “espólio” acumulado incluirá já hoje centenas de obras dos mais variados autores e artistas portugueses.

Relevando a importância e o impacto que este modelo de intervenção terá certamente gerado no panorama musical português, afigura-se útil compreender a globalidade e sentido da atividade desenvolvida e disponibilizar ao público a informação compilada sobre o conjunto do património acumulado

A intenção é a de garantir a publicação desta edição, em formato digital e também físico, com o máximo de informação sobre cada uma das obras: ano da edição, categoria musical, fichas técnicas, curtas biografias, etc. Esta edição pode incluir entrevistas com os artistas apoiados e notas sobre a relevância destes trabalhos na carreira de alguns deles.

Acabará por servir como um documento histórico que pode ilustrar o panorama musical português da época visada, podendo servir também como instrumento pedagógico e ferramenta de estudo para alunos da área.

O projeto foi alvo de planeamento ao longo do ano, tendo sido selecionado para a sua coordenação Nuno Galopim. A sua execução ocorrerá apenas a partir de 2017, pelo que as verbas alocadas para o efeito transitam para o próximo ano.

Montante Orçamentado: €7.000,00*

* A verba transita para 2017

COMUNICAÇÃO

Orçamento estimado: €56.000,00

Realizado: €40.336,07

Departamento de Comunicação e Imagem

A Comunicação, tal como é encarada na maioria das instituições, tem um papel relevante no espectro organizacional da Fundação GDA. Esse papel revela-se, desde logo, ao tornar tangíveis e percecionados, não só pelo público interno como externo, os projetos e iniciativas que são desenvolvidos e implementados pela Fundação. Por outro lado, a comunicação afigura-se como um catalisador dos diferentes organismos funcionais da Fundação, das instituições parceiras, dos média e, em última análise, do público em geral.

2016 traça, neste domínio, um ano de transição relativamente à situação anterior. De facto, correspondendo a uma orientação do Conselho de Administração sobre esta matéria, no sentido de alterar a própria lógica funcional e orgânica estabelecida, foi tomada a decisão de incorporar o setor da Comunicação na estrutura da Fundação GDA, deslocando-o do seu habitual posicionamento dentro da estrutura da GDA. Em paralelo com esta alteração, verificou-se ainda a necessidade de reestruturar o quadro de pessoal afeto a esta área, em virtude da saída dos dois titulares que anteriormente aí desempenhavam as suas funções.

Foi nesta conjunção de circunstâncias que foi adotado pela Fundação o Departamento de Comunicação e Imagem, num novo enquadramento que visa responder com maior eficácia às necessidades prioritárias das organizações a que responde, através da sua incorporação na orgânica funcional daquela que, de um modo geral, possui maiores e mais permanentes exigências neste domínio, por força do padrão, da temporalidade e diversidade das atividades que desenvolve.

Para o departamento de Comunicação e Imagem, o ano de 2016 representou, desta forma, um ano de viragem e, ao mesmo tempo, um desafio. A viragem aconteceu com a introdução de uma nova visão organizacional que foi definida para o departamento, nomeadamente com a decisão da contratação de uma agência de comunicação externa, a GBNT – Shapping Communication, para assegurar as necessidades de todo o universo gráfico, até então a cargo de um elemento da equipa interna.

Paralelamente foi igualmente tomada a decisão de proceder ao *rebranding* da imagem corporativa da Fundação GDA (bem como do da GDA), tendo em vista a sua aplicação em todos os materiais de comunicação, nomeadamente, na renovação do site da GDA e na criação de um novo site especificamente dedicado à Fundação e à divulgação da sua atividade.

O novo site procurou responder às necessidades dos seus visitantes, disponibilizando de forma clara informações sobre concursos de apoios, protocolos e formações, relevando

a estruturação inequívoca dos três departamentos basilares que compõem a Fundação: Ação Cultural, Ação Social e Formação e Desenvolvimento.



No que diz respeito à nova imagem gráfica, a base da criação proposta pela GBNT assenta na metaforização de uma plateia e de um sorriso. Pretende-se, assim, fazer referência à representação de uma plateia através de uma perspetiva de topo, alinhada com a alusão ao palco. O sorriso remete para a componente emocional e relacional da Fundação GDA, relevando a sua missão de valorização e dignificação do trabalho e das carreiras dos artistas.

O desafio do ano de 2016, que se entende para o futuro, envolveu a implementação de um modelo comunicacional assente numa série de medidas que visam o objetivo principal que é o de melhorar a comunicação, na forma e no conteúdo, e na afirmação e consolidação da imagem da Fundação. A execução desse objetivo, passou e continuará a passar por várias fases e linhas de orientação entre as quais vale a pena destacar as seguintes:

- Apresentação da **nova imagem gráfica** da Fundação GDA, realizada no âmbito da Cerimónia de Entrega de Prémios de Ator de Cinema, atribuídos pela Fundação GDA no dia 23 de novembro, no Teatro da Trindade;
- Estabilização e desenvolvimento do **novo site da Fundação GDA**;
- Definição de uma **linha editorial para o site e para as redes sociais**;
- Criação de uma **linha comunicacional de informação interna** com a equipa, os Cooperadores e os media;
- Definição de uma **linha gráfica** de suporte às diferentes iniciativas da Fundação e dos parceiros;
- Criação de uma **base de dados** e uma *mailing list*, que permita manter um contato regular com os diferentes públicos-alvo;
- **Apoio regular** preparatório, presencial e posterior às mais variadas atividades da Fundação;
- Criação de **procedimentos comunicacionais** que permitam tornar mais eficiente a partilha de informação interna e externamente;
- Definição de **uma comunicação periódica e sistemática** das diferentes atividades e iniciativas da Fundação GDA.

Em suma, 2016 foi um ano fundamental para a Comunicação. Um ano em que a Comunicação se assumiu como um dos elos de valor da própria identidade da Fundação, reforçando e cimentando a sua missão.

Os propósitos comunicacionais só fazem sentido e devem ser orientados, enquanto cumprirem o desígnio da sua existência, que é garantir que a Fundação GDA seja cada vez mais reconhecida pelos Artistas e pelo público em geral pelo seu trabalho e pela qualidade desse mesmo trabalho atribuí.

Custos de Investimento	
<i>Rebranding</i>	€22 363,80
Site (<i>webdesign</i>)	€4 305,00
Materiais de Comunicação	€2 597,27
Design Gráficos (avença)	€11 070,00

Materiais de Comunicação

No âmbito da renovação da imagem gráfica, das atividades desenvolvidas pelos diversos departamentos da Fundação e dos eventos por si promovidos e apoiados, foram produzidos 12.225 peças de comunicação.

Materiais de Comunicação produzidos em 2016	
Estacionário	Quantidade
Envelopes DL	3000
Envelopes A5	1000
Merchandising	Quantidade
Canetas	500
Lápis	1440
Cadernos Ecológicos	500
Crachás	500
Sacos	500
Material de Divulgação	Quantidade
Folheto Institucional Tríptico	1000
Cartões de Visita	600
Prémio Atores de Cinema	Quantidade
Folhas de Sala	300
Troféu	2
Seminário sobre Fundos Europeus	Quantidade
Programa - Lisboa	400
Programa - Porto	300
Badges - Lisboa	700
Badges - Porto	400
Fitas	715
Decoração	Quantidade
Vinil para Porta de Escritório	1

Roll Ups	2
Escola de Música do Conservatório Nacional	Quantidade
Diplomas dos Bolseiros	6
Prémios Jovens Músicos	Quantidade
Diplomas dos Vencedores	9
Dia Europeu das Fundações e Doadores	Quantidade
Folheto da Fundação GDA	300
11.º Encontro de Fundações da CPLP	Quantidade
Folheto da Fundação GDA	50

Plano de Comunicação

A implementação da estratégia comunicacional definida para a Fundação GDA, que visa a sua consolidação enquanto interlocutora essencial dos artistas, a “voz” no apoio dos artistas, foi naturalmente precedida pela construção de um plano de comunicação que realizou o levantamento exaustivo das necessidades, instrumentos e processos existentes, e pela elaboração de uma minuciosa análise SWAT.

A orientação da comunicação assenta, nesse enquadramento, numa matriz com três orientações fundamentais:

- **Divulgação** – planeada, atempada e pertinente de todas as atividades da Fundação, nomeadamente as iniciativas de apoio à criação artística, as iniciativas de relevo dos e para os cooperadores e da própria Fundação, os eventos, etc.;
- **Afirmação** – consolidar e potenciar a imagem da Fundação, através de uma política efetiva de *media relations*, que permita o seu reconhecimento pelos pares, cooperadores, media e opinião pública em geral;
- **Relevância** – assumir a importância das ações, propostas e resultados das iniciativas da Fundação GDA na salvaguarda e promoção dos interesses dos artistas, elegendo nessa assunção interlocutores capazes de serem o “rosto” da Fundação e figuras centrais no panorama mediático da discussão artística.

Consideramos que a viabilização desta estratégia, será fundamental para a prossecução dos objetivos estratégicos e criação das bases da atuação da Fundação GDA.

Numa sociedade em profunda mutação, plena de desafios ideológicos e especificamente comunicacionais, é fundamental atribuir à Fundação GDA um papel ativo, na antecipação das tendências, na previsão das consequências e na salvaguarda do interesse superior das atividades artísticas. Contudo, este dinamismo, este saber fazer da Fundação não pode ser anónimo, deve ser sustentado por uma estratégia de comunicação fundamental, eficaz e que crie uma relação constante com todos os interlocutores, parceiros e difusores que atribuir. Só desta forma, uma instituição com o perfil e cariz da Fundação poderá atingir e realizar a sua missão.

O plano de comunicação da Fundação GDA baseia a sua ação na divulgação através do site oficial da Fundação GDA, da sua página oficial de Facebook e do envio pontual de

newsletters. Paralelamente, em iniciativas específicas foram desenvolvidos esforços extraordinários no sentido de estender esta divulgação, através do contacto com os média e da produção e distribuição de materiais gráficos.

Plano de Comunicação do ano de 2016					
Iniciativa	Facebook	Assessoria de Imprensa	Sites	Materiais Gráficos	Newsletters
Programas de apoio do departamento de Ação Cultural	X		X	X	
Prémio Atores de Cinema	X	X	X	X	X
Prémio Jovens Músicos	X		X	X	
Dia Mundial da Voz	X	X	X		
Atribuição de bolsas aos alunos da Escola de Música do Conservatório Nacional	X		X		
Lançamento do livro "O Violoncelo - Jogos para miúdos/prescrições para graúdos" de Ana Raquel Pinheiro	X				
Festival BoCa	X				
Festival Eurosonic Noorderslag	X		X		
Programa Passaporte	X		X		
11.º Encontro de Fundações da CPLP	X		X		
West Way Lab	X		X		
Atribuição de bolsas para formação na Companhia Instável	X		X		
Atribuição de bolsa a alunos da Orquestra Sinfónica Juvenil	X		X	X	
Curso de Gestão e Produção de Artes Performativas	X		X		X
Seminário sobre Fundos Europeus	X	X	X	X	X
Seminário Direitos dos Artistas no Meio Digital	X		X		
Act - Workshop The Alchemy of Perception com	X		X		

Slava Kokorin e Zoya Zadorozhnaya				
Act - Workshop Técnica Alexander Technique com John Hunter	x		x	
Act - Workshop Michael Chekhov Technique com Lenard Petit	x		x	
Act - Workshop Técnica Lee Strasberg com Lola Cohen	x		x	
Act - Workshop com Ronni Stuart	x		x	
Act - Workshop com Tomi Janezic	x		x	
Curso de Músicos Intervenientes em Contextos de Saúde	x		x	x
Dia das Fundações	x		x	x
Dia Mundial da Música	x		x	x
Fair Internet for Performers	x		x	x
Divulgação do Protocolo com os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa	x		x	x
Divulgação e protocolos estabelecidos pelo Departamento de Ação Social	x		x	x

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E TECNOLOGIAS

(SIT)

Orçamento Estimado: €66.500,00

Realizado: €56.796,82

Sendo um domínio de suporte transversal aos outros dentro da organização, ao SIT está assignada a função de garantir a melhor eficiência possível no desempenho global da Fundação, nomeadamente no suporte da eficácia dos mecanismos de gestão e planeamento, e assegurando a organização, coordenação e monitorização dos projetos na área das Tecnologias de Informação.

Em 2016, no quadro da reorganização efetuada, o desempenho deste departamento revelou-se de vital importância para o sucesso das alterações introduzidas ao longo do ano, respondendo aos desafios que lhe foram colocados nos vários domínios intervencionados: organização administrativa, mecanismos e instrumentos operativos de comunicação e de acesso à informação, internos e externos, modernização da infraestrutura técnica e racionalização do software existente, partilha de dados e construção de redes, mecanismos de arquivo, procedimentos de relacionamento com o exterior, nomeadamente ao nível dos concursos, entre outros.

Apesar da multiplicidade de necessidades a que foi necessário responder, julgamos, contudo, ser possível e útil evidenciar três grandes projetos de intervenção que podem ser considerados emblemáticos da atividade desenvolvida neste domínio, sobretudo pelo seu destaque na transformação da organização interna da Fundação, da sua perceção pública e do seu modo de comunicação e de relacionamento com o exterior, designadamente com os seus principais destinatários: os artistas.

Desmaterialização dos concursos da Ação Cultural

Uma das principais lacunas existentes na Fundação GDA prendia-se com a forma de organização dos concursos. Até 2016, as centenas de candidaturas apresentadas aos vários concursos existentes realizavam-se através da receção das mesmas em papel, com todos os problemas associados a um processo inevitavelmente ineficaz e de difícil manipulação.

Uma das primeiras medidas foi, por isso, inevitavelmente, a da desmaterialização dos processos concursais, através da criação de mecanismos de candidatura online, com a criação de formulários próprios (*Formsite*) para cada concurso e a possibilidade de upload dos documentos e imagens de cada candidatura. Esta decisão, produziu naturalmente um profundo impacto em todos os níveis: maior rigor na verificação e manuseamento das candidaturas, geração automática de dados e indicadores estatísticos, eliminação do processo de digitalização de documentos, redução substancial do tempo dedicado pela equipa interna ao tratamento das informações e, sobretudo, eficácia e facilidade de processamento para os candidatos e para os júris dos concursos.

Implementação do novo Site Fundação GDA

A inexistência de um Site próprio da Fundação, num mundo marcado pelas exigências de uma comunicação identitária online forte e permanente, foi considerada, no âmbito do Plano de Comunicação traçado, uma importante lacuna redutora da capacidade de expressão das atividades desenvolvidas.

O papel desempenhado neste campo pelo SIT, assegurando o apoio e a indispensável colaboração à equipa criativa e técnica responsável pelo desenho e implementação do novo site, revelou-se um fator decisivo para o sucesso do projeto, nomeadamente em todos os aspetos técnicos e logísticos associados à migração dos conteúdos até então alojados no Site da GDA.

Os custos relacionados com este projeto estão apresentados acima neste documento, inseridos no Departamento de Comunicação.

Criação do Portal do Artista

Ao longo do ano a Fundação GDA preparou o lançamento do Portal do Artista, uma nova plataforma eletrónica integralmente desenhada e desenvolvida de raiz, para promover e facilitar a interação dos artistas com a Fundação e, desde logo, assegurar todo o processo de candidatura aos programas de apoio que se realizam por concurso. Para além de facilitar o acesso e a candidatura aos concursos existentes, e garantir formas de comunicação mais eficientes com os candidatos através da simplificação dos procedimentos burocráticos, o novo Portal permite criar e registar o histórico das interações e dos apoios obtidos da Fundação, informação que ficará permanentemente à disposição dos artistas que procedem ao seu registo.

Este projeto enquadra-se na missão da Fundação GDA a favor dos artistas portugueses, através da criação de mecanismos que estimulam a proximidade e facilitam o relacionamento com a Fundação, que asseguram uma informação mais eficiente, rigorosa e de maior alcance, e que apontam novas linhas de desenvolvimento e de trabalho para o futuro.

Num processo de desenvolvimento gradual, pretende-se que o portal venha a ser o veículo privilegiado de interação com a Fundação para a grande maioria das atividades que esta desenvolve. Os módulos que serão desenvolvidos no próximo ano irão assegurar a expansão dessas interações a todos os apoios na área da Ação Cultural, e alargar-se também aos outros departamentos. O projeto informático foi assegurado pela contratação dos serviços externos da empresa P&P.

Custo de Investimento: €50.872,80

Contratos e Licenças

Para além das linhas de trabalho já enunciadas, foi ainda necessário responder a outras necessidades, com especial ênfase para as relacionadas com a partilha segura da informação e gestão dos dados, o uso profissional de e-mails e a comunicação com o exterior, nomeadamente com parceiros, colaboradores e fornecedores externos. Especificamente nessas áreas, procedeu-se à substituição dos fornecedores, serviços e soluções existentes anteriormente, conforme se segue:

E-mail Microsoft Empresarial

A Fundação contratou a Assiprotech para a gestão dos serviços relativos ao e-mail empresarial Microsoft e à regularização do seu licenciamento Microsoft Office com contrato de assistência no local.

Custo de Investimento: €3.150,77

Dropbox

Tendo em vista garantir uma segurança otimizada na partilha de informação com o exterior foi adotada a DropBox Business, cujo contrato, em virtude do estatuto de organização sem fins lucrativos da Fundação, obteve um desconto de 30% nos serviços adquiridos.

Custo de Investimento: €1.335,91

MailChimp

No que respeita ao envio de e-mails automatizados, o MailChimp foi a solução que melhor respondeu ao equilíbrio entre preço, qualidade e eficiência de resposta às necessidades de comunicação e de serviço à comunidade artística. Foram enviados cerca de 306 comunicados para uma audiência global de 32.229 subscritores.

Custo de Investimento: €1.204,18

Vimeo

Tendo em vista assegurar a difusão e divulgação pública dos conteúdos audiovisuais produzidos no âmbito dos projetos desenvolvidos pela Fundação, houve necessidade de adquirir um serviço de *WebStreaming*, o Vimeo, plataforma que responde de forma adequada as necessidades sentidas. Foram publicados 30 vídeos relativos a diferentes iniciativas e campanhas da Fundação GDA que obtiveram um total de 3.192 visualizações.

Custo de Investimento: €195,57

ANÁLISE FINANCEIRA

Rendimentos

Receitas de Atividades Estatutárias

Rubrica	2016	2015
Receitas Estatutárias (15%)	€ 960 182,24	€ 802 970,23
Receitas Fundo Cultural Agecop	€ 168 134,16	€ 69 800,02
Total	€ 1 128 316,40	€ 872 770,25

O valor das receitas estatutárias da Fundação GDA, montantes provenientes da cobrança de direitos da GDA, atingiram o montante de € 1.035.737,93. No presente exercício, associados às receitas estatutárias da Fundação, foram apenas reconhecidos € 960.182,24, encontrando-se pendente de boa cobrança o montante de € 75.555,69, valores que serão considerados para o exercício de 2017.

Os valores provenientes do Fundo Cultural AGE COP, cresceram em 2016, cerca de 140% quando comparados com o ano anterior. Estes montantes são entregues diretamente à GDA para aplicação na concessão de apoios a iniciativas culturais. A GDA, considerando a natureza dos serviços e dos programas de apoio em vigor na Fundação, bem como as competências que esta possui nesta matéria, endossa à Fundação a responsabilidade pela aplicação e acompanhamento da gestão dessas verbas, conforme decorre da leitura do presente relatório.

Gastos

Remunerações órgãos sociais

Rubrica	2016	2015
Membros do Conselho de Curadores*	€ 22 400,00	€ 17 200,00 €
Total	€ 22 400,00	€ 17 200,00

* Valores respeitantes a senhas de presença do conselho de curadores e conselho fiscal

Gastos com pessoal

Rubrica	2016	2015
Gastos com o pessoal	€ 237 829,00	€ 167 506,17
Total	€ 237 829,00	€ 167 506,17

Os gastos com o pessoal em 2016 cresceram 42% quando comparados com os valores apurados em 2015. Como referido anteriormente, assistimos em 2016 a uma alteração da estrutura organizacional da Fundação, com especial ênfase para a admissão de um Diretor Geral, para a criação e implementação do departamento de comunicação. Estas alterações estratégicas visaram dotar a Fundação dos meios e ferramentas necessárias

ao desenvolvimento da atividade prestada em 2016, e de forma mais assertiva planear e projetar a gestão da Fundação no curto, médio e longo prazo.

Gastos de estrutura - Fornecimentos e Serviços Externos

Rubricas	2016	2015
Trabalhos especializados - Honorários	€ 52 165,71	€ 12 741,34
Publicidade e propaganda	€ 1 894,20	-
Honorários	€ 1 850,00	€ 3 658,60
Conservação e reparação	€ 6 471,18	€ 688,24
Ferramentas e utensílios	€ 2 483,86	-
Material de escritório	€ 2 884,15	€ 2 106,43
Eletricidade	€ 1 502,00	€ 1 445,22
Combustíveis	€ 1 573,77	€ 2 278,98
Deslocações e Estadas	€ 8 536,12	€ 2 956,23
Rendas e alugueres	€ 24 035,28	€ 20 700,72
Comunicação	€ 6 158,01	€ 4 370,55
Seguros	€ 1 194,27	€ 830,24
Despesas de representação	€ 9 234,22	€ 6 783,92
Outros fornecimentos e serviços	€ 4 747,95	€ 3 411,25
Total	€ 124 730,72	€ 61 971,72

Do quadro acima identificado, vamos enumerar as principais rubricas que apresentam valores de realização superiores em 2016 face aos registados em 2015:

- **Trabalhos Especializados**

O forte crescimento registado em 2016, face ao ano de 2015, pode explicar-se, sobretudo, em função de dois investimentos estratégicos já mencionados ao longo deste relatório: por um lado o desenvolvimento e implementação da solução informática denominada Portal do Artista e, por outro, a opção pelo rebranding institucional das marcas GDA e Fundação, bem como pela criação do site da Fundação. Quer o desenvolvimento da nova plataforma, desenhada e desenvolvida de raiz e concebida para promover e facilitar a interação dos artistas com a Fundação, quer o rebranding das marcas e a criação do site da Fundação foram assegurados pela contratação de serviços externos a empresas especializadas, sustentadas e coordenadas

pelas equipas de sistemas da GDA, na área da informática, e de comunicação, na área do design gráfico e web design.

- **Conservação e Reparação**

Foram necessárias algumas intervenções no espaço arrendado – reparação da porta da rua, substituição de vidros por motivos de quebra, e a reparação de alguns equipamentos.

- **Rendas e Alugueres**

O valor de 2016, superior face ao registado em 2015, decorre do aumento da renda previsto no contrato de arrendamento das referidas instalações

- **Deslocações e Estadas**

O valor registado em 2016, superior ao do ano 2015, decorre da necessidade sentida de assegurar o acompanhamento e a representação da Fundação GDA, através da presença, em múltiplos eventos, reuniões e encontros, com especial destaque para a representação institucional que permitiu acompanhar o 11º Encontro de Fundações da CPLP, realizado em Maputo.

Dívidas Fiscais

A Fundação GDA não apresenta dívidas fiscais na data de encerramento do exercício.

Aplicação de Resultados

O resultado líquido apurado no ano, depois da estimativa para impostos, foi positivo no montante de Euros 5.562,59, para o qual propõe o Conselho de Administração da Fundação GDA a seguinte aplicação:

Resultados Transitados: € 5.562,69

Considerações Finais

O Conselho de Administração agradece a todos os que, pela sua postura pessoal e profissional, contribuíram para que a Fundação GDA continue a corresponder às expectativas e objetivos a que se propõe.

Lisboa, 29 de março de 2017

O Conselho de Administração

ANEXOS

Fundo Cultural AGE COP

Do acompanhamento efetuado pela Fundação à gestão das verbas da GDA que lhe são atribuídas pelo Fundo Cultural AGE COP, realça-se a aplicação das mesmas nas seguintes áreas:

Concursos

Edição Fonográfica de Intérprete

Foram atribuídos 24 apoios referentes aos concursos realizados em 2016, no montante total de €70.000,00, dos quais em 2016 foram executados €23.840,00.

Circulação de Espetáculos

Foram atribuídos 11 apoios referentes aos concursos realizados em 2016, no montante total de €27.673,85, dos quais em 2016 foram executados €15.005,83.

Espetáculos Teatro e Dança

Foram atribuídos 5 apoios referentes aos concursos realizados em 2016, no montante total de €30.750,00, dos quais em 2016 foram executados €12.000,00.

Bolsas de estudo e formação

Para além das bolsas de estudo concedidas pela Fundação GDA em 2016, outras 6 bolsas foram atribuídas com base nas verbas do Fundo Cultural da AGE COP, no montante total de €22.478,00, dos quais em 2016 foram executados €6.728,00.

Protocolos

ACT – Escola de Atores

No âmbito de um protocolo estabelecido com a ACT, foi prestado um apoio à formação de 45 artistas para a frequência de *workshops* com formadores estrangeiros, através do suporte ao pagamento de uma parte dos custos de frequência. Este investimento, com origem nas verbas do Fundo Cultural da AGE COP, teve o valor total de €7.300,00. Os *workshops* apoiados foram:

- *Workshop* “The Alchemy of Perception” com Slava Kokorin e Zoya Zadorozhnaya (11 participantes)
- *Workshop* Técnica Alexander Technique com John Hunter (3 participantes)
- *Workshop* Michael Chekhov Technique com Lenard Petit (5 participantes)
- *Workshop* Técnica Lee Strasberg com Lola Cohen (7 participantes)
- *Workshop* com Ronni Stuart (10 participantes)
- *Workshop* com Tomi Janezic (9 participantes)

Apoios Extraordinários

Documentário

“Os olhos Requerem Olhos, os Corações Corações – Vitorino.40”

O músico e cooperador Vitorino Salomé, solicitou um apoio à Fundação para a criação de um documentário cinematográfico que fixasse o seu percurso artístico e de vida, desenvolvido ao longo de uma carreira profissional que completou 40 anos em 2016. Nesse contexto, foi considerado oportuno e justificado a atribuição de um apoio que permitisse viabilizar o projeto, com uma duração estimada de 80', com uma potencial edição para televisão de 50'.

O apoio teve em consideração o notável percurso profissional e artístico de Vitorino Salomé, e o seu inestimável contributo para o desenvolvimento da Música e Cultura portuguesas.

Montante total do apoio: €5.461,20

Apoios Financeiros Executados de Anos Anteriores

Foram executados apoios concedidos em anos anteriores no valor de €1.448,6.